ANNO XLVIII. NUMERO 208 — QUARTA FEIRA 11 DE SETEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justi Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1872.

Actos:

O presidente da provincia resolve nomear para os lugares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Aguas-Bellas, os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação: capitão Benigno Rodrigues, Luiz de Albuquerque, tenente Deodato Rolemberg de Albuquerque, José Ramos de Vasconcellos, que devem tirar titulo e prestar juramento no prazo da lei.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca de Bom-Conselho.

— O presidente da provincia, attendendo a que se acha installada e funccionando a camara municipal da villa do Triumpho, e que, segundo participa o juiz de direito em officio de 12 do mez passado, foram alli apurados 122 juizes de facto, resolve, de conformidade com o disposto no art. 31 da lei n. 261 de 3 de dezembro de 1841 e art. 2.º do decreto n. 276 de 24 de março de 1843, crear no dito municipio fôro civil com conselho de jurados.—Communicou-se ao juiz de direito de Villa-Bella.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta da sociedade de soccorros mutuos—Vinte e Oito de Julho—, resolve, de conformidade com o art. 32 § 5.º do decreto n. 2711 de 19 de dezembro de 1860, nomear Antonio Ferreira Baltar Sobrinho para occupar o lugar de presidente da mesma sociedade.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Ricardo Fonceca de Medeiros, professor publico de primeiras lettras da povoação de Jurema, e tendo em vista a informação da directoria geral interina da instrucção publica, em officio n. 308 do mez proximo findo, resolve conceder-lhe trinta dias de licença com vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel José Manoel de Barros Wanderley, juiz substituto dos feitos da fazenda, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com seus ordenados, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Pereira de Oliveira, resolve conceder-lhe licença para embarcar, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, e a serem entregues a Antonio Gomes Senna, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo; não podendo, porém, effectuar o desembarque dos ditos generos, sem que por parte do commandante d'aquelle presidio se proceda a exame, afim de verificar-se se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao presidente do supremo tribunal de justiça, pedindo que seja devolvido o titulo do juiz de direito Luiz Correia de Queiroz Barros, chefe de policia desta provincia, que foi remettido para ser registrado nesse tribunal.

— Ao desembargador procurador da corôa e soberania nacional, remettendo os autos de medição e legitimação das posses requeridas por Francisco Xavier de Souza, Gaudino Xavier de Souza e Joaquim Rodrigues dos Santos, afim de que emitta parecer.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando ajustar contas e dar guia de soccorrimento ao alferes pharmaceutico do corpo de saúde do exercito Aprigio Antero Cizino de Menezes, que vai servir na divisão brasileira no Paraguay.—Officiou-se ao coronel commandante das armas em resposta ao seu officio de 31 de agosto, e mandou-se dar passagem ao referido pharmaceutico.

— Ao inspector da thesouraria provincial, remettendo a chave do torreão da alfandega, destinado á repartição do consulado, visto estarem promptos os reparos precisos.—Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, remettendo a lista dos livros que o director da escola normal julga precisos para esse estabelecimento, e mandando fornecer por conta da verba do orçamento vigente que é correspondente.

— Ao mesmo, mandando pagar a Domingos Ferreira das Neves Guimarães a quantia de 335$000, importancia de objectos fornecidos ao expediente da secretaria da presidencia no mez de agosto ultimo.

—Ao Dr. chefe de policia, dizendo, em resposta ao seu officio de 2 do corrente, sob n. 1358, que proponha o official commandante do destacamento de Itambé para o cargo de subdelegado do 1.º districto daquelle termo, uma vez que pertence elle ao corpo de policia.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, declarando, em resposta ao seu officio do 26 de agosto ultimo, que fica autorisada a respectiva junta a vender a fazenda—Carnaúba—, pertencente á essa Santa Casa, sendo o producto convertido em apolices da divida publica, como propõe. Igual sobre os bens de raiz constantes do quadro que acompanhou outro seu officio da mesma data, applicando o producto do mesmo modo, como determina a lei n. 1225 de 20 de agosto de 1864 e regulamento n. 4453 de 12 de janeiro de 1870.

— Ao juiz de direito da 1.ª vara, recommendando que providencie para que cesse o abuso que, segundo consta, praticam dous tabelliães desta capital que exigem pagamento pelo lançamento de titulos de liberdade em seus livros de notas, contra o disposto no art. 4.º § 6.º da lei n. 2040 de 28 de setembro do anno passado, e mandando que os responsabilise na forma da lei.—Communicou-se ao presidente da sociedade—Emancipadora.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Goyanna, declarando, em resposta ao seu officio de 14 do mez passado, que o alferes João Baptista Leonardo Sodré deve responder a conselho de investigação e perante elle justificar a sua ausencia afim de, segundo o que fôr provado, ser julgado o seu acto.

— Ao inspector do arsenal de marinha, mandando fornecer ao capitão do porto um escaler de seis remos para o serviço da repartição.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, mandando, em cumprimento do aviso circular do ministerio da guerra de 16 de junho de 1856, que providencie ácerca da caiadura dos quarteis dos batalhões 2.º e 9.º de infantaria, deposito de recrutas, companhias de cavallaria e artifices, e bem assim dos corpos de guardas da guarnição que careçam desse asseio, fazendo-se em uns e outros a pintura que fôr necessaria.—Officiou-se ao coronel commandante das armas em resposta ao seu officio de 31 de agosto e communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de paz do 1.º districto de Garanhuns, declarando que a presidencia não póde emittir parecer sobre a sua consulta relativamente a esse juizo; pelo que lhe cumpre decidir como fôr de direito, porquanto é essa a doutrina de varias decisões do governo, entre as quaes os avisos ns. 311 e 347 de 30 de setembro e 17 de outubro do anno passado.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, mandando que exija do conductor Joaquim Alvares dos Santos Souza, afim de que a presidencia possa resolver sobre o seu officio de hontem.

— Ao mesmo, approvando a deliberação que tomou de mandar substituir por outras as madres, linhas, chapuzes e mãos de força dos mesmos que estavam arruinados por occasião do desmanchamento para a execução dos reparos da ponte do Engenho Novo; ficando autorisado o engenheiro do 2.º districto a substituir qualquer peça que esteja arruinada.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Portaria:

— A' Illma. camara municipal do Recife, remettendo, como solicitou em officio de 7 de agosto, cópia authentica do termo de aforamento feito pela municipalidade de Olinda ao primeiro possuidor de um terreno sito á rua de Santa Rita, de que fez parte o que foi traspassado a José Dias da Silva.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. director da instrucção publica, remettendo, de ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, o relatorio impresso apresentado á assembléa geral legislativa na 4.ª sessão da 14.ª legislatura pelo Exm. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio.

— Ao juiz de direito João Francisco da Silva Braga, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 27 do mez passado, em que participa ter nessa data reassumido o respectivo exercicio na comarca de Palmares.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao gerente da companhia de trilhos urbanos do Recife ao Caxangá, mandando, de ordem do mesmo Exm. Sr., dar passe gratuito em lugar de que dispõe o governo, durante o corrente mez, ao subdelegado da freguezia da Varzea, José Mendes Vieira.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1872

Actos:

— O presidente da provincia, resolve nomear para o cargo de promotor publico da comarca de Cimbres o bacharel Joaquim Francisco Barros Barreto.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, attendendendo ao que requereu Manoel Pereira da Cunha, alferes do 6.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio da capital e á vista do parecer da junta de saúde e informação do commandante superior respectivo, em officio n. 418, de 2 do corrente, resolve de conformidade com o art. 69 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, transferir o dito alferes para o serviço da reserva, ficando aggregado ao 3.º batalhão do mesmo serviço.—Communicou-se ao referido commandante superior.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2.º tenente do 4.º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, João Baptista da Cruz, e á vista do parecer da junta de saúde e da informação do commandante superior respectivo em officio de 2 do corrente, sob n. 420, resolve de conformidade com o disposto no art. 69 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, tranferir o dito 2.º tenente para o serviço da reserva, ficando aggregado ao 1.º batalhão do dito serviço.—Fez se igual communicação.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão Antonio Alves de Oliveira Braga e á vista da informação do commandante superior da guarda nacional do municipio de Olinda, em officio de 14 do mez proximo passado, resolve de conformidade com o disposto no art. 45 do decreto n. 1120 de 12 de março de 1853, mandar que seja elle aggregado ao 9.º batalhão de infantaria do dito municipio.—Communicou-se ao commandante superior de Olinda.

— O presidente da provincia, á vista do que representou a camara municipal da villa do Bom Jardim em officio de 27 de julho proximo passado e informou o juiz de direito respectivo em 27 do mez passado, quanto a não terem sido juramentados no prazo da lei os cidadãos José Caetano Pereira de Queiroz e Manoel Ferreira Barbosa, nomeados para os lugares de 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo do Bom Jardim, resolve declarar sem effeito a nomeação dos ditos cidadãos e para os substituir nomeia os cidadãos abaixo mencionados na ordem de sua collocação, os quaes deverão tirar titulo e prestar juramento no prazo da lei: Francisco Mauricio da Motta Ribeiro e Antonio Gomes da Costa.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte, remettendo por copia os officios que dirigiram os inspectores da thesouraria de fazenda e alfandega desta provincia, relativamente ao navio dinamarquez *Varing* que seguio para Liverpool com escalla por Mossoró, contra o que lhe foi determinado, afim de que se digne providenciar no sentido a que alludem o ultimo dos ditos inspectores.

— Ao coronel commandante das armas, mandando que informe acerca do facto narrado no *Jornal do Recife* desta data, relativamente ao alferes do 2.º batalhão de infantaria que estava de guarda na alfandega no dia 2 do corrente.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo copia do officio dirigido pelo juiz de direito interino da comarca de Flores, relativamente a providencias que lhe foram ordenadas na circular da presidencia de 31 de julho ultimo, quanto á matricula dos escravos nas collectorias d'aquella comarca.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar ao professor de latim da villa de Garanhuns Leopoldino Antonio da Fonceca, os vencimentos a que tem direito emquanto exercer interinamente o magisterio da 1.ª cadeira da mesma lingua no gymnasio provincial.

Ao mesmo, mandando pagar a Francisca Amelia de Albuquerque, professora publica de instrucção primaria da Passagem da Magdalena os vencimentos a que tiver direito no exercicio corrente, visto não ter sido marcada no orçamento vigente a quota necessaria; correndo esse pagamento pela verba—instrucção publica.—

— Ao mesmo, mandando pagar ao professor jubilado Luiz Cyriaco da Silva, os vencimentos a que tiver direito desde 1.º de fevereiro té 27 de junho, visto terem sido abonadas as faltas que deu.

— Ao mesmo, autorisando a permittir ao delegado do termo de Bezerros, para alugar uma casa que alli sirva de prisão e quartel para o destacamento; ficando o contrato que se celebrar dependente da approvação da presidencia.

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra, autorisando a promover a acquisição dos artigos de fardamento necessarios ao fornecimento para a companhia de operarios. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao director do referido arsenal, mandando recolher os objectos constantes da relação que se remette e que serão apresentados por parte do commandandante do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

— Ao commissario vaccinador provincial, exigindo a remessa de tubos contendo lympha vaccinica para a secretaria da presidencia, afim de serem enviados á camra municipal do Limoeiro.

— Ao juiz de direito da 1.ª vara civel da comarca de Pão d'Alho, remettendo em additamento ao officio de 2 do corrente, a relação dos medicamentos contidos nas ambulancias que o acompanharam.

— Ao juiz de direito da comarca do Bonito, declarando em resposta ao seu officio de 31 do mez passado, que continúa ahi a força existente, devendo haver da parte das auctoridades completa imparcialidade no pleito eleitoral, se houver, empregando meios legaes a seu alcance, afim de ser mantida a ordem e tranquillidade publica.—Officiou neste sentido ao commandante do respectivo destacamento neste sentido.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, mandando fazer as obras necessarias para restabelecimento do asseio da escola normal correndo a despeza pela verba do § 9.º do art. 3.º da lei do orçamento vigente.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de S. José de Ingazeira, declarando ficar inteirado de terem se concluido os respectivos trabalhos no dia 25 de agosto, correndo tudo regularmente.

— Ao juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Gloria de Goita, declarando que fica approvado o seu acto de haver feito a convocação dos eleitores, supplentes e votantes dessa freguezia para a capella de Nossa Senhora do Rosario de Alagôa Grande, afim de alli proceder-se no dia 7 do corrente, a eleição de juizes de paz e vereadores, em vista da epidemia da variola que ahi está grassando.

— Ao de Barreiros, remettendo copia authentica da qualificação feita no anno passado nessa freguezia, afim de servir para a chamada dos votantes no dia 7 do corrente, como solicitou em officio de 23 de agosto.

Portaria:

— A' camara municipal do Recife, autorisando a mandar fazer por administração os concertos precisos na ponte da estrada que segue para o cemiterio publico, visto como, segundo participou foram á praça e não appareceram licitantes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia, remettendo de ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, copia dos officios do coronel commandante das armas e do commandante do 2.º batalhão de infantaria de linha, sobre o facto de que trata o seu officio de 28 do mez passado, sob n. 1322.

— Ao bacharel Alfredo Affonso Ferreira, accusando de ordem do mesmo Exm. Sr. a recepção do seu officio de 5 do mez passado, em que participa ter reassumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo da Escada.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, declarando de ordem do mesmo Exm. Sr. que os vapores *Pirapama* e *Giquiá* podem seguir para os portos do norte e sul no dia 14 do corrente ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 6 DE SETEMBRO DE 1872.

Capitão Antonio Augusto Maciel.—Dê-se.

Candido José de Mello.—Requeira o supplicante ao governo imperial.

Francisco Antonio do Couto.—Indeferido á vista da informação.

Bacharel Luiz Rodrigues Villares. — Informe o Sr. conselheiro presidente do tribunal do commercio.

Tenente Marcolino Augusto da Silva Villar. — Deferido com o officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

— 9 —

Tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar.—Forneça se.

O mesmo.—Idem.

O mesmo.—Idem.

O mesmo.—Idem.

Cyriaco Antonio dos Santos e Silva.—Como requer, em vista das informações.

O mesmo. — Prejudicado, em vista do despacho lançado em petição identica.

Domingos de Souza Leão Rego Barros.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara civel.

Elisiario Gomes de Mello.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Francisco Luiz Wanderley.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Francisco de Pinho Borges.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque.—Passe portaria, concedendo a licença requerida de trinta dias com vencimentos, na fórma da lei.

Francisco Sancho Ribeiro de Amaral.—Recorra o supplicante ao juiz de orphãos, para dar-lhe tutor, e este requeira o que fôr á bem da mesma orphã.

Genesco Telles Bandeira de Mello.—Aguarde o supplicante a resolução do governo imperial.

Henriques de Miranda. — Informe o Sr. director das obras publicas.

Major José Joaquim Antunes.—Como requer.

José Maria Cesar do Amaral.—Encaminhe-se.

Joaquim Ignacio da Fonceca.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

José Alves Barbosa Junior.—Indeferido.

Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.—Indeferido em vista da informação da directoria geral da instrucção publica.

Tenente José Alves de Souza Neves. — Informe o Sr. commandante superior do municipio de Goyanna.

Major José Bonifacio dos Santos Mergulhão. — Forneça-se.

O mesmo.—Remettido ao Sr. director do arsenal de guerra, para os fins convenientes.

Manoel Venancio Alves da Fonceca.—Recorra o supplicante ao governo imperial.

Maria Clara de Mello Figueira. — Ficam abonadas as faltas de que trata a supplicante.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 10 de setembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando das armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 10 DE SETEMBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 636.

O coronel commandante das armas interino faz constar para os fins convenientes, que por aviso do ministerio da guerra de 29 de agosto proximo findo, foi approvada a licença de deus mezes, que a presidencia desta provincia concede ao Sr. capitão do 11.º batalhão de infantaria Manoel Joaquim Bello para tratar de sua saude, sendo porem, considerada como prorogação [illegible] que o mesmo Sr. capitão gosava nesta provincia, para o mesmo fim; que no dia 8 se apresentou, vindo da côrte no vapor *Ceará*, o Sr. alferes José Elisiario dos Santos, que, ficou reunido ao seu batalhão 2.º de infantaria, e no dia 9 o Sr. 2.º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Jacintho Pereira da Motta, designado pelo aviso do ministerio da guerra de 20 de agosto ultimo, para servir nesta guarnição.

Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme.—O major *José B. dos Santos Mergulhão*, encarregado do detalhe.

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 10 de setembro de 1872.

N. 1413.— Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim escravo de L[illegible] Vernet, a requerimento d'este.

A' ordem do de S. José, Romana, escrava de José Xavier Carneiro da Cunha, por fugida.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

EXTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

PORTUGAL.

LISBOA, 22 DE AGOSTO.

Proseguem as diligencias para se apurarem os factos relativos á conspiração, que ainda se não julga completamente abortada; porque continuam as prevenções militares e boatos verdadeiramente significativos. Tem sido assumpto obrigado das conversações nos variados circulos politicos de Lisboa, o manifesto do marquez de Angeja, sendo tal documento commentado ao sabor das differentes parcialidades politicas. O que parece certo é que a projectada revolta não tem fins attentatorios da independencia portugueza, como se tem espalhado.

Em Vinhaes, districto de Bragança, (provincia de Traz-os-Montes), deram-se tumultos, pretendendo o povo queimar as matrizes. A força publica fez frente aos sediciosos, havendo fogo de parte a parte, resultando ficar morto um popular. Os amotinados eram em numero de 2,000.

Parece que o governo tem recebido revelações importantes de soldados e sargentos aliciados para entrarem na revolta projectada. De todas as denuncias e pesquizas teem resultado novas medidas de segurança; estando a guarnição de Lisboa, de prevenção, e effectuando se prisões de varios individuos, entre elles o barão de Pomarinho, um major de caçadores, um sobrinho do marechal Saldanha foi mandado sahir para fóra de Lisboa e deportado para Leiria. Tem chegado a tal ponto o arrojo, que um atrevido entrou uma noite no quartel de Queluz, e roubou tres espingardas do destacamento. O peior é que não pôde ser apanhado.

Duas questões chamam a attenção do governo, uma é a supposta revolta, e a outra a resposta d'el-rei, ás representações que lhe teem sido feitas, pedindo a immediata convocação do parlamento. A primeira, póde-se dizer que está sob o dominio do poder judicial, que pelos documentos que lhe estão affectos, procederá contra os criminosos. A segunda, parece que estabelecerá crise no governo; pois el-rei, segundo dizem, está inclinado pela reunião immediata das côrtes. Não posso explicar a razão da repugnancia do governo em ceder as representações da maior parte das terras das provincias; porque não só é um acto constitucional, como, tendo o governo maioria certa, é um meio de ter força e de reprimir as discordias que estão apparecendo constantemente e com as ques é impossivel governar-se.

Afim de evitar prevenções extraordinarias, o ministro da guerra determinou que, como providencia de execução permanente, ficasse sempre nos quarteis um official por companhia, em cada regimento.

Poucas pessoas calculam os damnos que teem causado ao commercio e por consequencia a todas as industrias que tenham com elle relação, estes acontecimentos e sobresaltos, que se orçam em 5,000 contos os valores tirados da circulação pela extracção de diversos capitalistas que adiaram certas transacções. As duas principaes casas fiscaes do paiz teem diminuido de rendimento. E' uma verdadeira calamidade que deve acabar depressa, sendo o governo obrigado a lançar mão de todos os meios, para que esta crise se ultime. Não é possivel um paiz prosperar no meio de tantas vicissitudes e contrariedades.

Não ha feira em qualquer parte do reino por mais insignificante, que não seja logo considerada como um bolcão prestes a rebentar.

No fim de contas é o parto da montanha; corre tudo sem o mais pequeno transtorno, e as transacções fazem-se com placidez.

Antes de proseguir, devo mencionar com sentimento, que um jornalista de Lisboa, tão cortez sempre e tão elevado nas questões de interesse publico, tratasse com desabrimento extraordinario uma questão seria, na verdade, mas que se não conclue sem um accordo, e sem a precisa placidez com que se levam a bom caminho as relações internacionaes.

E' sobre a antiga questão da propriedade litteraria, e a proposito da transcripção dos folhetins da *Lição ao Mestre*, do Sr. Teixeira de Vasconcellos pelo *Diario de Pernambuco*, que este escriptor, cujo talento aliás admira, fez algumas graves considerações, a que essa redacção de certo responderá como julgar mais conveniente.

Importa, que a esta questão sobre a qual as illustrações dos dous paizes tem a sua opinião formada ha muito tempo, se dê um desenlace em harmonia com a dignidade das duas nações. Se até agora as negociações diplomaticas não o tem alcançado, não me parece que sejam as objurgatorias e declamações o meio mais conducente a chegar-se ao resultado que se tem em vista.

Mas, sem que me intrometta na questão, cumpre-me todavia dizer que, antes de celebrar-se o tratado de propriedade litteraria entre Portugal e o Brasil, não me parece que haja direito de incriminar o facto de se reproduzirem uns folhetins de jornal portuguez para jornal brasileiro, ou de folha do brasil para folha de Portugal.

As proprias folhas deste paiz aqui o estão fazendo repetidas vezes, d'umas para as outras. Pelo facto do folhetim ser um só, ou de ter continuação, não muda de natureza. Quantos folhetins francezes e hespanhóes se não traduzem e reproduzem em periodicos portuguezes, sem licença de seus autores, mas sem reclamações d'elles, sem doestos nem verrinas inuteis? Já não falo das chamadas imitações de comedias em que, trocadas as localidades da acção, mudados os nomes dos personagens, se traduz sem se mencionar no cartaz senão o nome do imitador. E não é isto só em Portugal que se faz em relação aos repertorios francez e hespanhol.

Tambem em França o fazem, tambem na Hespanha o teem feito. E apezar de não se declarar lealmente o nome dos autores, não seriam as reclamações asperrimas que iriam engrandecer-lhes mais a reputação.

Reduza-se isto a uma questão de direito internacional, creio eu. E fóra deste campo, é ineffiaz tudo quanto se disser ou escrever.

Tomaram parte nesta questão, a proposito do *Diario de Pernambuco* haver transcripto os folhetins do *Jornal da Noite* (*Lição ao Mestre*) firmados pelo Sr. Teixeira de Vasconcellos, além d'aquella folha, o *Diario Popular*, o *Partido Constituinte* a *Revolução de Setembro* e o *Diario Illustrado.*

Assim como extranhei a falta de seriedade com que foi escripto o primeiro artigo do *Jornal da Noite*, folgo de vêr o modo com que este periodico se occupa do assumpto no seu numero de 22 do corrente.

Conclue appellando para os esforços do nosso ministro dos negocios estrangeiros, para o muito credito de que goza na côrte do Brasil o nosso representante, e para a bôa vontade e illustração do governo brasileiro.

Portuguezes e brasileiros, todos nós estimariamos que taes direitos se definissem por uma vez, para que estes pequenos mas desagradaveis incidentes se não repitam, a proposito de factos que mais procedem da ausencia de legislação sobre o assumpto, que do intuito de prejudicar os interesses dos escriptores portuguezes.

Assim, como as cousas estão é mão; porque sendo tantos e tão ponderosos os fundamentos das cordeaes relações que existem entre os dous povos, é de lastimar que venham de vez em quando as queixas da litteratura, as suas retaliações e os seus despeitos e rebendictas provocar inimisades que á luz de todos os outros interesses dos dous paizes co irmãos, cumpre evitar.

Quando o Imperador do Brasil esteve em Lisbôa, houve uma reunião de escriptores, no escriptorio da redacção do *Jornal do Commercio*, como então lhes contei, com o fim de assentarem nos meios mais opportunos de obter que o soberano desse paiz tomasse em consideração o assumpto.

Ahi se ponderou que era elle de natureza mais para ser tratado de governo para governo, que de outro qualquer modo menos congruente aos principios constitucionaes pelos quaes se regem as duas nações.

Desta reunião apenas resultou escrever-se muito sobre a propriedade litteraria e acerca da necessidade de um convenio; ficando todavia as cousas no mesmo pé.

Ora, todos que assistimos á reunião estavamos convencidos de que a questão é de direito, e que emquanto elle não vier a ser regulado pela legislação dos dous paizes, continuariam as transcripções a ter lugar como d'antes, sem que ellas autorisassem quem quer que fosse a qualifica-las de criminosas.

Com o titulo de *Elogios e Biographias*, vai pupublicar um dos bons editores de Lisbôa, o Sr. Antonio Maria Pereira, um volume do Sr. Latino Coelho.

Não posso deixar de lhe relatar as ultimas noticias recebidas de Macáo, e que mostram a vantagem decidida que a um paiz póde porvir da escolha de energicos e intelligentes governadores. Tendo o actual governador pedido explicações e reclamado providencias do vice-rei de Cantão a proposito do attentado commettido pela população de uma lancha á vapor pertencente á fiscalisação chineza, contra subditos portuguezes que seguiam n'um *fal-ai*, em viagem de recreio, em torno das ilhas da Lapa, ferindo com um tiro de bala um individuo da tripulação do mesmo barco, acaba o vice rei de dar as necessarias explicações declarando que providenciára para se não repetirem por imprudencia semelhantes factos. Já o commandante da canhoneira a que pertencia a lancha, logo em seguida ao facto citado dêra as maiores satisfações, quando o governador, mandou á bordo o respectivo capitão do porto, exigir-lhe explicações, declarando que o mestre da lancha fôra precipitado, tomando por *fal-ai* de contrabando um barco de recreio, e que estava pesaroso por tal occurrencia, pedindo desculpa do seu procedimento. Tendo os mandarins da alfandega e posto fiscal de ponta da Lapa, participado ao governo da colonia, que no dia 26 de junho haviam feito a remoção dos postos da Lapa para as ilhas proximas do Bugio, remoção esta que sendo reclamada pelo antecessor do actual governador, o vice-almirante Sergio de Souza, fôra finalmente por elle combinada com o governo, e com o vice-rei de Cantão, mandou o actual governador á ilha do Bugio, uma commissão composta, do capitão de fragata Ferrari, chefe da estação naval, do capitão do porto, o capitão de fragata Scarnichia, do procurador dos negocios Synicos, Pinto Bastos, e do segundo tenente Guimarães encarregado do cruzeiro nas lanchas a vapor, afim de marcar a nova e mais distante linha de fiscalisação e intimar aos respectivos mandarins á sua adopção como consequencias necessarias da mencionada transferencia. Como os referidos mandarins se recusassem não só a acceitar a intimação; mas tambem a fazer qualquer alteração na linha primitivamente estabelecida, foi novamente o tenente Guimarães intimar os mandarins para que no prazo de 24 horas improrogaveis removessem os barcos da fiscalisação da linha antiga, para a novamente designada, com a prohibição absoluta de exercer fiscalisação á leste da mesma linha, sob pena de serem compellidos a fazer essa remoção, se a não fizessem voluntariamente. Quando a hora marcada terminou como as embarcações não retirassem, o tenente Guimarães dirigio-se ao local em questão com as lanchas sob o seu commando devidamente armadas e tripuladas, e com as instrucções que previamente tinha recebido, fez promptamente operar a remoção; tudo foi presenciado pelas lanchas chinezas a vapor, que não oppozeram a menor resistencia. E' assim que se devia fazer respeitar o nome portuguez em todas as nossas possessões.

Por sentença do tribunal do commercio, e por denuncia de Wood & Harvey foi declarado em estado de quebra o commerciante Manoel Ribeiro de Almeida, com estabelecimento no largo da Batalha no Porto.

O tribunal fixou a data da quebra no dia 3 de julho findo e nomeou juiz commissario e curador fiscal.

Esperam-se alguns navios de guerra inglezes no Tejo.

A familia real está toda em Cintra. El-rei D. Luiz vem nos dias competentes ao paço da Ajuda para dar o competente despacho, voltando no mesmo dia para Cintra. Todo o caminho que sua magestade percorre, é patrulhado por cavallaria, lanceiros e caçadores.

Está quasi concluida, junto á Foz do Douro, na margem esquerda, uma grande fabrica á vapor para a distillação e ratificação de espirito. Já teem vindo da America immensas cargas de milho, materia prima para o trabalho d'aquella fabrica. Esta importante fabrica pertence ao Sr. J. H. Andersen, e se tomar desenvolvimento, acabará, por certo, com a importação d'aguardente estrangeira. Com os residuos calcula-se que se poderão engordar: 1.º 200 bois por anno, e os estrumes devem ser valiosos, especialmente para certos terrenos. E' a primeira fabrica deste genero em Portugal.

Terminaram, no presente anno lectivo, as sessões na associação dos advogados de Lisbôa. Teve lugar ha dias a sessão do encerramento com as eleições para diversos cargos. Foi reeleita a mesa, e eleito de novo o orador, o Dr. Alfonso Mexia. O socio Paulo Midosi comprometteu-se a apresentar um projecto de organisação da ordem dos advogados, e associaram-se a este trabalho os Drs. Oliveira, Veiga Beirão e visconde de Moreira de Rey. A associação congratulou-se, por ultimo, por ver no seu seio, e já restabelecido o socio Antonio Gil; antigo redactor da *Gazeta dos Tribunaes*. Ficaram incumbidos de fazer os elogios dos socios que se finaram no decurso do anno lectivo findo, os Drs. Francisco Jeronymo, Antonio Gil, Araujo e Monteiro.

Determinou-se que durante o corrente anno seja de 250$000 o preço das remissões do serviço da armada e o do alistamento por contrato, no corpo do marinheiros.

Foi exonerado do cargo de procurador da corôa e fazenda junto á relação de Nova Gôa, e aggregado á mesma relação o Sr. Dr. Manoel de Carvalho e Vasconcellos.

Foi nomeado cavalheiro da antiga ordem de S. Thiago o Dr. Pedro Adriano Van Der Laan, em testemunho de apreço pelo seu merecimento e relevantes serviços prestados com toda a caridade e desinteresse, tratando e operando diversos expostos da misericordia de Lisbôa, que teem soffrido de molestia de olhos.

No Rio de janeiro acabam os nossos compatriotas, que fazem parte da direcção e da classe dos benemeritos da sociedade portugueza de beneficencia, de dar uma brilhante prova de patriotismo e philantropia. Vendo o Sr. conselheiro João José dos Reis, presidente da direcção que escaceavam as pessoas que se prestassem a ser mordomos, e a correr com as despezas do mez, para sustentação do magnifico hospital da sociedade, as quaes orçam por cerca de 3:000$000, appellou para a generosa coadjuvação dos seus collegas na direcção, e dos socios benemeritos, os quaes, por um impulso de amor, pelos seus compatriotas desvalidos, abriram entre si uma subscripção que produzio logo...... 70:000$000 para o patrimonio do hospital. Solemne prova é esta dos elevados sentimentos do Sr. Reis, e dos outros compatriotas que o acompanharam em tão louvavel empenho.

O banco de Guimarães, ha pouco creado, vai ser montado na casa do Sr. Villela, na praça de S. Thiago, para cujo fim consta já se achar arrendada. A casa com quanto não seja a mais propria para um estabelecimento d'estes, é com tudo a melhor que appareceu e a mais central. No dia 19 foi eleita a mesa definitiva e conselho fiscal.

Foi agraciado com o titulo de visconde de Margaride o governador civil do districto de Braga.

O primeiro vapor da nova empreza que projecta estabelecer uma carreira regular de paquetes para o Brasil, com escalla pelo Porto, e de que já dei noticia n'outra carta, terá o nome de *Muriel*. Como já disse, todos os vapores d'esta empreza, tornam-se recommendaveis pela circumstancia de apesar de grande lotação, demandarem pouca agua para poderem facilmente passar a barra do Porto e a do porto de Pernambuco.

No dia 11, pelas duas horas da tarde, sahio a corvêta de guerra *Estephania*. Levou a seu bordo um guarda-marinha e o respectivo jury de exame, para ser examinado em nautica, e obter assim a carta geral do seu curso.

Pelo vapor *Boyne* chegado a este porto em 12 do corrente, vieram ordens importantes para a compra de fundos portuguezes. Só uma casa do Rio de Janeiro mandou comprar 300 contos nominaes.

Foi determinado a todos os governadores civis dos diversos districtos do reino, para que façam activar as operações necessarias, afim de que no mais curto prazo possivel sejam entregues ás autoridades militares os recrutas do contigente de (1871).

Foram mandados para o museu de marinha varios objectos antigos, e alguns de bastante valor historico, que estavam sem ordem, nem methodo, em algumas das officinas do arsenal. Um d'elles era o escudo de que usou Bartholomeu Dias.

Seguio a 10 do corrente no lugre *Diogenes*, com destino ao Maranhão, o monumento ao estimado poeta brasileiro, Antonio Gonçalves Dias; assim como as demais peças accessorias ao mesmo monumento; onde tudo será collocado n'uma das mais bellas praças da linda cidade do Maranhão. Já lhe disse n'uma das minhas ultimas correspondencias, que aquella obra de esculptura foi executada na officina de Germano José de Salles, na rua do Arsenal, sob a direcção artistica do habil esculptor portuguez Reis. Ha uma grande semelhança entre a estatua e os bustos que ornam o pedestal, com a photographia dos illustres brasileiros representados nellas.

Brevemente começará as suas operações a succursal em Lisbôa do banco popular de Barcelona, para o que se espera a primeira remessa de fundos. E' presidente da junta governativa em Lisbôa o Sr. José Marcellino La Vargas (ministro de estado honorario) e gerente o Sr. D. Jacintho Cernelos. Os outros membros são os Srs. Correia Caldeiras, José Pedro Antonio Nogueira (ex-deputado) e José de Mello Gouveia (ministro de estado honorario).

Partio para Bruxellas, onde vai assistir ao congresso que ali se deve reunir, o architecto civil Joaquim Possidonio Narcizo da Silva.

Reunio ultimamente a assembléa geral dos contribuintes do monte-pio official, para discutir o parecer da commissão que fôra encarregada de examinar a escripturação e actos da gerencia que findou no anno economico proximo passado, e proceder á eleição de tres vogaes e thesoureiro, que devem completar a nova direcção com os tres membros nomeados pelo governo.

O relator da commissão, em um desenvolvido trabalho, apresentou um estudo completo a respeito da situação financeira do monte-pio, levando os seus calculos até ao anno de 1907, para demonstrar quanto é real e duradoura a prosperidade da instituição.

Apreciou os actos da gerencia, encarecendo os serviços prestados pela direcção pelo esmero e clareza com que está feita a contabilidade. O parecer foi approvado. Procedendo-se ás eleições, foram reeleitos nos cargos de vogaes os Srs. general Tavares de Almeida; major de engenheiria, Caetano Sari; chefe de secção da contabilidade do hospital de S. José, Joaquim Pereira Xavier de Souza; e para thesoureiro, o primeiro official da contadoria da junta do credito publico, José Pedroso Gomes da Silva.

Chegaram a Lisbôa os decretos pelos quaes S. Magestade o Imperador do Brazil se dignou agraciar com differentes condecorações varios portuguezes, na sua viagem a este reino.

Os Srs. conselheiro, Miguel Maria Lisboa, representante do imperio do Brasil nesta côrte; Manoel de Araujo Porto-Alegre, consul do Brasil em Lisboa; Dr. Antonio Henrique Leal, subdito brasileiro residente em Lisboa; foram agraciados:—o 1.º com o titulo de barão de Japurá; o 2.º com o grão de grande dignatario da ordem da Rosa; e o 3.º com o grão de commendador daquella ordem.

Tendo a sociedade *London Brazilian Bank limited*, de Londres, deliberado em assembléa geral reconstruir-se e modificar os seus estatutos, continuando comtudo as suas operações, tanto naquella cidade, como nas de Lisbôa e Porto, e bem assim nas de Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul, onde tem caixas filiaes, ou agencias, e tendo-se elevado a effeito aquella deliberação por escriptura assignada em Londres a 27 de março ultimo, requereu ao governo Portuguez, Augusto Schmidt, gerente daquella sociedade e procurador da respectiva direcção, para que sejam autorisadas as caixas filiaes de Lisbôa e Porto a continuarem as suas operações, conforme os novos estatutos e com o novo titulo de *New London & Brasilian Bank limited*, podendo usar delle de 31 do corrente mez de agosto em diante, tomando toda responsabilidade, por todas as obrigações contrahidas sob o antigo titulo.

Falleceu o Sr. Francisco Xavier Bertrand, ultimo filho da viuva do mesmo appellido, e proprietaria da antiquissima livraria de Lisboa, bem conhecida pela firma Viuva Bertrand & Filhos.

Vai constituir-se pela lei de 22 de junho de 1867 que regula as sociedades anonymas, o banco de Guimarães. Este banco foi desattendido pelo parlamento, quando se tratava da approvação dos seus estatutos; apezar de terem contribuido para a sua formação os maiores capitalistas de Lisbôa, Porto e Guimarães.

Falleceu no Porto no dia 14 do corrente o barão do Corvo.

A commissão encarregada de estudar a *phylloxera vastatrix* communicou ao governo que a margem direita do Douro está, pela maior parte, affectada daquella enfermidade.

No dia 14 do corrente fez-se na Sé patriarchal de Lisbôa, a procissão do voto, em roda dos Claustros, em memoria da victoria de Aljubarrota alcançada por el-rei D. João 1.º de Portugal, em 1383, contra D. João de Castella; tendo este 30,000 homens e aquelle 6,000. Em memoria desta victoria foi levantado o magestoso e admiravel, por muitos respeitos, templo da batalha.

Publicou-se um folheto de 24 paginas, contendo todas as deliberações tomadas pela primeira com-

ILEGÍVEL

missão revisora, da legislação commercial, dissolvida em 1868. Os trabalhos da tal commissão chegaram ao artigo 745 do codigo commercial. A exemplo desta publicação a commissão recentemente nomeada, vai intentar uma identica.

As machinas de coser vão tendo um desenvolvimento visivel em Portugal. Os armazens das casas mais accreditadas, estabelecidas em Lisbôa e Porto, teem mezes de vender para cima de 200 machinas.

Agora os Srs. Lacour & Lesage, requereram privilegio de invenção para a applicação de uma nova agulha, podendo adaptar se ás suas machinas de coser. Esta nova descoberta é da maior utilidade, tanto para modistas como costureiras, na execução de qualquer enfeite.

Deposito, Chiado 77.

Tem tido muitos e repetidos exercicios a guarnição do Porto. Vão começar os exercicios de brigada, commandadas pelo general Marçal.

No mez de julho ultimo a receita cobrada na alfandega de Lisbôa produzio 580:313$076, isto é, mais 34:114$638 do que em igual mez do anno de 1871. A da alfandega do Porto deu 215:822$255, isto é, mais 35:384$928. A da alfandega municipal de Lisbôa, deu 85:749$795, isto é, mais...... 8:407$901 de que no mez de julho de 1871.

Chegaram mais 34 peças para a cupula do observatorio da tapada da Ajuda. Vieram, tambem operarios allemães para a montarem.

Deve estar a largar no fim do presente mez a canhoneira a vapor, de guerra, *Zarco*. Vai para Moçambique render a *Maria Anna*.

Foi convidado o governo portuguez, pelo governo inglez, para que sejam enviados dois officiaes do exercito para assistirem ás manobras militares que vão effectuar se na Grã Bretanha no fim do mez corrente.

No dia 11 do corrente verificou-se a distribuição de premios na escola normal de sexo feminino, de Lisbôa, ás creanças que frequentam a escola annexa. A festa na igreja começou ás 11 horas, cantando durante a missa algumas alumnas-mestras. O sermão foi pregado pelo prior da freguezia (Ajuda). Finda a ceremonia religiosa, passaram todas as pessoas presentes á escola annexa onde o ministro do reino distribuio as recompensas pelas suas proprias mãos.

Foram premiadas 71 alumnas; 42 por aproveitamento; 10 por trabalhos de agulhas; 10 por frequencia e 9 por bom comportamento. Algumas alumnas recitaram composições poeticas.

Inaugurou-se no dia 5 do corrente mez a magnifica fabrica de vidros que a empreza das minas do cabo Mondego. (Figueira, districto de Coimbra) mandou construir proximo das suas minas de carvão de pedra. O edificio occupa a area de 2,500 metros quadrados observando-se na sua construcção os principaes melhoramentos adoptados no estrangeiro, em fabricas desta ordem. Compõe-se das seguintes officinas: casas de fornos de fundição, de estenderia; casas de productos seramicos; laboratorio chymico; casas de trituração, de composição, de lapidagem; para os fornos de cristal; armazens e depositos; quartos para operarios e casa de habitação para o director de serviço. O edificio está mesmo debaixo do pharol de Buarcos e avista-se no oceano á grande distancia.

A laboração começou pelos fornos de vidraça. A producção media diaria, tem sido de 1,000 kilos de vidraça. Os operarios contratados pela empreza, são todos fracezes e de reconhecida aptidão. A empreza visto a grande producção de vidraças tenciona leva-las aos mercados da America do Norte e do Sul, para fazer concurrencia á vidraça belga e allemã.

A noute de 14 foi de alegria e regosijo no theatro da Trindade. Era a conclusão dos festejos realisados por occasião das melhoras do director da companhia o Sr. Francisco Palha. No domingo 11 tinha-se realisado no magestoso templo de S Domingos, um esplendido *Te-Deum* a que assistiram os amigos daquelle cavalheiro e todas as emprezas e os principaes artistas das companhias dramaticas, de Lisbôa e mesmo do Porto.

Seguio-se depois a festa artistica.

A sala do espectaculo, salões de espera e baile estavam vistosamente illuminados e mimosamente decorados pelos pintores do theatro. O salão de baile estava convertido n'um mimoso jardim.

No topo da cascata tocava durante os intervallos das representações, a banda de musica de caçadores n. 2. Por toda a parte flores, lumes, estatuas e espelhos, e entre tudo isto rostos alegres, animados do mais sincero sorriso de satisfação.

O espectaculo foi todo de peças do repertorio de Francisco Palha, excepto a poesia de abertura, expressamente escripta para esta solemnidade pelo Sr. Pinheiro Chagas, e recitada pela actriz Emilia Adelaide. Foi uma noute de esplendida festa, que rematou por uma ceia volante, servida no salão do baile; e em seguida um baile animadissimo, que terminou para cima das duas horas da noute. Francisco Palha estava commovido por tão affectuosas demonstrações de amisade.

Exportaram-se pela alfandega do Porto, para Londres 150 bois no valor de 10:500$000.

Reunio-se no Porto a associação hespanhola de beneficencia. A direcção apresentou o relatorio e as contas relativas ao 1º semestre, pelas quaes se vê que a receita durante esse periodo foi de.... 681$180, e a despeza de 439$121.

No dia 15 chegaram a Suez os vapores *Tete* e *Sena*. Seguem para Aden e alli esperam o vapor *India*, para serem rebocados até ao seu destino.

Chegaram noticias de Loanda. Estão confirmadas as vantagens alcançadas nos Dembas sobre o gentio. As tropas portuguezas teem alcançado decidida victoria.

Partio para os Açores no vapor *Insulano* o Sr. bispo de Angra, (Terceira, Açores) que vai tomar posse do seu alto cargo. S. Exc. foi acompanhado desde sua casa até a bordo pelo deputado por Angra e pelo digno bispo de Bragança.

Estabeleceu-se ha um fio telegraphico entre o quartel general da guarda municipal de Lisbôa, e as diversas companhias e estações da mesma guarda. Todo o serviço telegraphico deve ser desempenhado pelos proprios soldados convenientemente instruidos.

Os fundos portuguezes subiram em Londres.

Nos sete primeiros mezes do corrente anno foram exportados pela alfandega do Porto 35,247 pares de calçado, tudo de manufactura portugueza.

Foi inaugurado no dia 15 do corrente um lindo passatempo inglez (*athletic sports*) no Campo Pequeno (arrabalde de Lisbôa). O premio maior foi ganho por um ex-alumno do excellente collegio atllectico em Londes, Bethnal Green.

No dia 15 celebrou-se na capella do Asylo de Maria Pia, que é um lindo templo, a festividade da Assumpção de Nossa Senhora. Fez-se á expensas da irmandade da Madre de Deus. De tarde estava patente o asylo, que está nas melhores condições de asseio, devido a uma zelosa administração, de que é presidente o conselheiro Torres Pereira e aos cuidados do director, o Sr. Barros.

No comboyo da noute de 17 do corrente, partio para Bruxellas o engenheiro civil e geologo portuguez de muito credito, Carlos Ribeiro. Vai representar Portugal no congresso de antropologia e geologia pre-historica, que alli se deve reunir brevemente.

O conselho escolar do instituto geral de agricultura approvou os pontos sobre que devem versar as theses de tres alumnos que terminaram este anno o curso de medicina veterinaria. A defeza das theses deve verificar-se no proximo mez de outubro.

O conselho geral das alfandegas acaba de receber, vinda de Amsterdam, uma collecção completa de typos de assucar hollandez, para o mesmo conselho ter presente quando se tratar de resolver alguma questão que lhe seja submettida com relação aos direitos que devem pagar as differentes classes daquelle genero.

Consta que já estão no Lazareto as condecorações destinadas aos funccionarios portuguezes, contemplados por S. M. o Imperador do Brasil.

Preparam-se festas para a chegada de S. M. elrei D. Fernando, da sua viagem ao estrangeiro.

Em Portugal (na Beira-Alta proximo a Vizeu) vão-se conquistando louros no improbo exercicio da serralharia. Um serralheiro, de bastante merito descobrio, inventou e poz em pratica um engenho de encanudar folhas de ferro, substituindo a antiga escama de telha. A experiencia reclamava a necessidade de tal invento; pois só da Inglaterra se exportava a folha n'aquelle estado, por um preço elevadissimo. Vi já algumas chapas encanudadas pelo systema portuguez que em nada differem do modelo inglez.

Existem no museu technologico do instituto industrial de Lisbôa, collecções completas dos impressos de que se faz uso na administração belga. Foram offerecidos ao governo portuguez pelo Sr. E Goyet.

Vae afinal realisar-se um melhoramento na tapada do Campo-Grande, cuja omissão de ha muito se lastimava; quatro marcos fontenarios serão dentro em pouco alli collocados em varios pontos. A rua larga, do lado occidental vai ser toda empedrada pelo systema mac adam.

Em correspondencias passadas, fallei-lhe na nossa escola publica de artilharia, que realmente está dotada dos necessarios melhoramentos quér technicos quér materiaes, para que possa desempenhar um importante papel entre estabelecimentos desta ordem. No numero dos ultimos melhoramentos está o telhado metalico com que foi ultimamente dotada a officina pyrotheconica da mesma escola. Começou-se por um ensaio, seguindo-se os modelos trazidos da Belgica pelo Sr. Fradesso da Silveira e concluio-se pela construcção esmerada da mencionada cobertura. Todo o trabalho executivo e preparatorio foi dirigido pelo digno commandante da escola o Sr. tenente-coronel de artilharia Valente do Couto, sendo a execução confiada a um habil operario serralheiro da fabrica d'armas. A cobertura é de zinco, sendo todas as chapas importadas da Belgica pela sociedade Vieille de Montagne. A disposição das chapas é em pequenos quadrados. Moldes, cereias e até os proprios pregos tudo foi feito na officina da escola. Parece que tal systema de cobertura satisfará a uma officina onde a par da leveza do madeiramento, se requer uma completa vedação da humidade.

No districto do Porto havia no anno proximo findo 49 machinas movidas á vapor, e eram empregadas geralmente em moagem de cereaes, serração de madeiras, distillação de agua-ardente, saboaria, chapelaria, tabacos, fiação etc. Destas machinas 23 foram construidas nesta cidade e as restantes no estrangeiro.

Progridem com a maior actividade os trabalhos do caminho de ferro da Galiza, que de Vigo segue para Orense pela margem do rio Minho, e que brevemente ligará com a linha portugueza de Braga. Está se construindo uma bella ponte em Filha Bôa, defronte de Cortes, concelho de Monsão.

A municipalidade de Coimbra vai contrahir um emprestimo de 40 contos de réis, para o qual está autorisada, com applicação á viação publica do conselho.

Durante a semana decorrida desde 29 de julho findo a 4 do corrente mez, a receita total dos caminhos de ferro portuguezes do norte e leste foi de 26:614$682.

Chegou ao gabinete de physica da Universidade de Coimbra, uma bella collecção de apparelhos e machinas expressamente construidas em Leipsig, na Allemanha. Avultam nesta remessa, interessantes instrumentos de electricidade e magnetismo.

Falla-se no projecto do saneamento de um grande pantano no districto de Aveiro, da extenção de 740 hectares. Esperam-se grandes vantagens d'aquelle melhoramento, tanto para a saúde publica como para a agricultura. Está a testa da empreza um engenheiro habil e honrado.

A economia que a administração François e Lidame realisou nas linhas ferreas de norte e leste eleva-se a 200 contos de réis annuaes.

N'uma das minhas ultimas correspondencias, fallei na importante mina de ferro dos Monges, perto da linha ferrea do Barreiro a Evora. Exportou ultimamente 800 toneladas de ferro hematite com 66 por cento de ferro puro, e contratou o fornecimento de 500,000 toneladas de minerio com uma só fabrica ingleza.

L.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MUNICIPIO DO RECIFE.—Terminou hontem o processo eleitoral nas freguezias de Santo Antonio e da Graça da Capunga, obtendo votos para vereadores:

Santo Antonio

Tenente coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque	304
Tenente-coronel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva	301
Capitão João da Cunha Soares Guimarães	300
Dr. Bento José da Costa	299
Dr Angelo Henrique da Silva	298
José da Silva Loyo Filho	298
José Maria Freire Gameiro	281
Tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão	266
Capitão José Pedro das Neves	265
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga	254
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo	254
Major José Cesario de Mello	184
Major Francisco Martins Rapozo	140
Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante	140
Major Antonio Bernardo Quinteiro	44

Capunga.

Dr. Bento José da Costa	234
José Maria Freire Gameiro	232
José da Silva Loyo Junior	232
Jeronymo de Souza Leão	197
Dr. Pitanga	180
Dr. Moscozo	178
Caetano Cyriaco	177
Rego e Albuquerque	176
João da Cunha	169
Dr. Angelo Henriques	165
José Pedro das Neves	164
Belarmino Barros	163
Rapozo	162
Padre Mello	162
Salvador Henriques	150
Major A. Quinteiro	130
Dr. Villas Bôas	130
Vicente Villas Bôas	125
Dr. Francisco A. da Costa	125
José Henriques Machado	40

Resumo das freguezias do Recife, Santo Antonio e Graça:

Loyo Filho	936 votos.
Dr. Bento Costa	913 »
João da Cunha	866 »
Jeronymo de Souza Leão	865 »
Commendador Rego e Albuquerque	850 »
José Pedro das Neves	835 »
Theodoro Machado	707 »
Gameiro	618 »
Caetano Cyriaco	557 »
Martins Rapozo	502 »
Dr. Angelo Henriques	463 »
Dr. Moscozo	437 »
Dr. Pitanga	434 »
José Cesario do Rego	336 »
Belarmino do Rego Barros	259 »
Major Salvador	230 »
Major A. Quinteiro	204 »
Padre Mello	162 »
Dr. Nabor	140 »
Dr. Villas Bôas	130 »
Vicente Villas Bôas	125 »
Dr. Francisco A. da Costa	125 »
José Henriques Machado	80 »

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO.—Foram eleitos juizes de paz desta freguezia:

Francisco da Silva Rego	318 votos.
Dr. Olympio Marques da Silva	292 »
Major Antonio Bernardo Quinteiro	265 »
Caetano José Mendes	263 »

JURY DO RECIFE. — Ainda hontem não pôde funccionar o tribunal do jury por só terem comparecido quinze juizes de facto. Ante-hontem e hontem foram sorteados os Srs.:

Joaquim José da Costa Fajozes.
João Pedro de Jesus da Matta.
Joaquim Aurelio Wanderley.
Francisco Lucio de Castro.
Joaquim Antonio Carneiro.
José Augusto de Araujo.
Antonio José Silva do Brasil.
José Rodopiano dos Santos.
José Elesbão Borges Uchôa.
Dr. Caetano Maria de Farias Neves.
Luiz Antonio Siqueira.
Ulisses Cockles Cavalcante de Mello.
Antonio José Rodrigues de Souza.
Antonio José Leal Reis.
Francisco José Pinto de Oliveira.
Dr. Manoel Ferreira da Silva.
Antonio Alves Barbosa.
José dos Santos Lages.
Severiano Bandeira de Mello.
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.
Antonio Machado Pereira Vianna.
Dr. Francisco Gomes Parente.
Francisco Marcelino do Amaral.
Antonio José de Souza Cousseiro.
João Pereira da Cunha.
Francisco Vieira Perdigão.
Manoel Alves Guerra.
Antonio Cesario Moreira Dias.
João Luiz Victor Lieuthier.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Augusto Coelho Leite.
Dr. Antonio Estevão de Oliveira.
Antonio da Cunha Soares Guimarães.
Antonio Henriques de Miranda.
Antonio José Cordeiro Simões.
Antonio José de Almeida Cunha.
Barão do Livramento.
Candido Autran da Matta e Albuquerque.
Dr. Candido José Lisbôa.
Decio de Aquino Fonceca.
Francisco Augusto de Araujo.
Francisco Ignacio de Oliveira.
Francisco de Miranda Leal Seve.
Francisco José da Silveira.
Francisco de Oliveira Mello e Silva.
Francisco Xavier dos Santos.
Dr. Graciliano de Paula Baptista.
Henrique Soares de Andrade Brederodes.
Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães.
João Ignacio do Rego Medeiros.
João Pacheco Alves.
Dr. João da Silva Ramos.
Joaquim de Gusmão Coelho.
Joaquim Pires Ferreira.
Joaquim Urgulino da Silva Fragoso.
José Antonio Pinto.
José Buarque Lisbôa.
José Elias de Oliveira.
José Francisco do Rego Barros.
José Francisco de Souza Lima.
José Gonçalves Torres.
José Henrique Machado.
José Ignacio Pereira da Rocha.
José Izidoro Pereira dos Reis.
José Joaquim Soares do Amaral.
José Marcellino Alves da Fonceca.
Dr. José Maria Ramos Gurjão.
Dr. Leonardo Francisco de Almeida.
Dr. Maximiano Lopes Machado.
Dr. Rufino Augusto de Almeida.
Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque.
Sebastião Lopes Guimarães.
Tristão Fernandes Torres.
Thomaz Garrett.
Thomé Rodrigues da Cunha.
Tiburcio Valeriano Baptista.

DINHEIRO.—O vapor *Pirapama* trouxe para:

Alfredo & C.	3:000$000
Beltrão, Oliveira & C.	1:500$000
Alfredo Garcia & Leão	560$000
Luiz José Pinto da Costa	500$000
Gonçalves Irmão & C.	352$000

EXAME DE CAPACIDADE. — Perante á directoria geral da instrucção publica deve realizar-se no dia 7 de outubro proximo o exame de capacidade das senhoras que desejarem habilitarem-se para o concurso para provimento das cadeiras do sexo feminino, que se acham vagas.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Na quinta-feira (amanhãa) vão á praça, perante a junta desta repartição: a obra do quarto e quinto lanços da estrada de Maribeca, orçados este em 19:250$000 e aquelle em 14:190$000; e os impostos provinciaes das comarcas da Bôa-Vista e Cabrobó, avaliados em 549$000 cada uma.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.—Termina sabbado (15) o prazo marcado para os subscriptores deste banco realisarem a primeira prestação de dez por cento do valor das acções que que subscreveram.

CONSULADO D'AUSTRIA HUNGRIA.— O Exm. Sr. barão do Livramento, consul desta nação, recebe no seu escriptorio ao Caes do Apollo, qualquer óbolo em favor dos infelizes habitantes de uma parte do antigo reino da Bohemia, grandemente prejudicados pelas ultimas inundações.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.— Quinta feira (5) ás 4 horas da tarde reunio-se esta sociedade.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

Um officio do Sr. A. Saldanha, communicando não poder comparecer, por incommodos de saude. —Inteirado.

Outro do Sr. Rego Barros, socio proposto e approvado, participando que certos motivos particulares o inhibam e tomar assento na presente sessão.—Inteirado.

Estando vago o lugar de 2º secretario, por demissão concedida ao socio Moreira Alves, o Sr. presidente mandou proceder a eleição, e foi eleito o Sr. Luiz Codeceira.

Finda a hora do expediente, passou-se á 1ª parte da ordem do dia, discussão adiada da these de direito publico.

Não havendo mais quem tomasse parte no debate, a casa julgou discutida a referida these.

O Sr. Frederico Borges na 2ª parte da ordem do dia deu o desenvolvimento da sua these de direito publico: *Póde a nação substituir os agentes do poder publico?*

Terminado o que, procedeu-se a novo sorteio e foi extrahida a seguinte these do Sr. Isaias Guedes: —*A sociedade será um facto natural?*

Sendo sorteados para a elucidação da mesma os Srs. Alfredo Saldanha, Silveira Garcia e Moreira Alves.

Depois de designada a ordem do dia da sessão vindoura, o Sr. presidente encerrou a sessão as 7 horas da noute.

PREDILECTA.—Sob esta denominação abre-se hoje á rua do Cabugá n. 1 B, um grande armazem de mercearia, perfumes, joias falsas, e outros objectos, no qual se encontrará tudo quanto de mais novo e interessante ha nas principaes cidades da Europa, quer para trajos e quer para os toucadores, nada tendo poupado os seus proprietarios para que os freguezes fiquem satisfeitos. Recommendamo-lo aos nossos leitores.

ILLUSTRAÇÃO HESPANHOLA E AMERICANA.—Acabam de chegar á respectiva agencia, á rua do Commercio n. 18 primeiro andar, os ns. 31 e 32 deste interessante jornal de Madrid, nos quaes veem lindas gravuras representando: o castello de Mota em Medina do Campo, as festas durante a feira em Valencia, os animaes premiados na exposição de Santander, retrato de D. José Serrate membro do *comité* nacional, o retrato do general Mitre, a cabana do Dr. Livingstone em Ujyi, e o retrato do conde de Beust. Quanto aos assumptos ahi tratados, são elles variados e agradaveis.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 19ª a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, que corre no dia 12.

CASA DE DETENÇÃO.— Movimento do dia 9 de setembro de 1872:

Existiam (presos) 316, entraram 2, sahiram 9, existem 309.

A saber: nacionaes 214 mulheres 12, estrangeiros 38, escravos 42, escravas 3, total 309.

Alimentados á custa dos cofres publicos 254.

Movimento da enfermaria do dia 9 do corrente:

Teve alta:
Enéas Pereira de Farias Salles.
Francisco de Souza Ferraz.
Manoel de Souza Ferraz.
Thomaz Cavalcante de Albuquerque.
Manoel Theodoro da Rocha.
Pedro, escravo de Manoel M. Velloso.

PASSAGEIROS.—Vindos de Granja e escallas no vapor *Pirapama*.

Isabel Marques de Oliveira, Clotilde B. Dawsley e 1 criado, José Jacintho de Faria, Virgilio Nunes, Jacintho do Carmo, Manoel José Martins, José Francisco de Oliveira, Ildebrando Lismando Baptista, Antonio M. da Silva, Antonio Orozia, Dr. Pedro de Araujo Beltrão, sua senhora, 3 filhas e 3 criados, Euzebio da Cunha Beltrão, D. Capitulina de A. Beltrão, 1 filho e 2 criadas, D. Zulmira de A. Camara, 1 filho e 1 criada, Manoel José da Motta, sua senhora e 2 filhos, Liberal Moreira Vidal, José Ferreira de Souza, Manoel Ignacio da Costa, Antonio José de Siqueira e Silva, José dos Santos Ramos, André Avelino dos Santos, João Manoel de Jesus, Argemiro Mendes da Cruz Guimarães Filho, Ignacio Joaquim Ferreira, João Antonio Correia, Francisco Tavares Pessôa de Araujo, Manoel Maria Dantas Cavalcante, José Francisco D., Dr. Julio Alvaro Teixeira de Macedo, Juvino Cesar Paes Barreto, Francisco Gomes Marques da Fonceca, Dr. João Rodrigues Chaves, João Alves dos Santos e 17 escravos a entregar.

— Vindos de Mamanguape no vapor nacional *Cururipe*:

Manoel Candido Canavarro e 1 criada, Manoel Gomes Loureiro, Francisco de Paula Rodrigues, José Marcos Ferreira Moura e Andrade, José Maisnosie, Florencio José Monteiro, Antonio Joaquim Pereira, Felix Frizolla, José Caetano Farges, Manoel José S. Regadas, J. Antonio Gonçalves da Rocha, João Paulo, José Justino Pereira de Almeida, Manoel Luiz de Oliveira, Manoel Joaquim de Lemos e Rita, Faustino Ferreira de Oliveira, João Marques Ferreira, Targino Franklim da Rocha, Lido Leopoldino da R. Galvão, Victorina Maria de Jesus e 1 menor, Gusmão Guimarães e Dr. Oliveira.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 10 DE SETEMBRO DE 1872

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores, Gitirana, Motta, Doria, Domingues Silva, procurador da corôa, Regueira Costa, e Neiva, faltando com causa os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Souza Leão e o Sr. desembargador Lourenço Santiago, que está presidindo o jury, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Aggravos de petições.

Aggravante, Pedro Victor Beauletrau; aggravado, o juizo. Juizes os Srs. desembargadores Motta, Gitirana e Domingues Silva.—Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Januario, por seu curador; appellado, Joaquim de Souza Maia.—Confirmada a sentença.

Do juizo municipal do Assú.—Appellante, José Carlos de Carvalho; appellado, Francisco Freire de Carvalho.—Devolveram a appellação ao juiz de direito unico competente para della conhecer, attento o valor da causa.

Do juizo municipal de Campina.—Appellante, Bernardo, por seu curador; appellado, João de Deus Barros.—Reformaram a sentença para declarar ainda salvo o direito que o appellante tem á sua liberdade.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo municipal de Pedras de Fogo. — Appellante, João de Souza Araujo: appellado, Francisco Xavier de Freitas.

Do jury do Cabo.—Appellante, o juizo; appellado, Johson Crowelle.

De Olinda. — Appellante, o juizo; appellado, Francisco Antonio de Barros Correia.

Do Ceará-Mirim.— Appellante, o juizo; appellado, Agostinho de Barros Torres.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria:

Do jury da Imperatriz.— Appellante, o promotor; appellado, Jesuino Pires de Oliveira.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury do Crato.—Appellante, Luiz Ferreira Velloso; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

CRIMES.—Appellante, o promotor; appellado, Canuto Candido Ramos.

Appellante, João Rodrigue de Deus; appellada, a justiça.

CIVEL.—Appellante, D. Thereza Carneiro Lins de Miranda; appellado, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.

Do Sr. desembargador Neiva ao Sr desembargador Gitirana:

Do juizo dos feitos da fazenda. — Appellante, a fazenda nacional; appellado, José Joaquim de Faria Carneiro.

Assignou-se dia para julgamento dos feitos seguintes:

Do jury de Lavras.—Appellante, o promotor; appellado, Joaquim Thomaz de Aquino.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Ferreira da Silva.

De Pedras de Fogo.—Appellante, o promotor; appellado, Antonio Joaquim de Oliveira e outros.

De Canindé.—Appellante, Pedro Braz da Silva; appellada, a justiça.

Do juizo municipal de Canguaretama.—Appellante, José Campello de Albuquerque Galvão; appellados, Felix Barbosa da Fonceca e outros.

Appellantes, João Antonio Mendes e outros; appellados, José Baptista dos Anjos e outros.

Ao Sr. desembargador Neiva;

DESTRIBUIÇÕES.

(Em 10 de setembro de 1872)

Recurso crime do juizo de direito de Itambé. —Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Lourenço de Souza Chaves.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Do juizo de direito da comarca do S. Bernardo —Recorrente, o juizo; recorrido, João Ennes da Silva.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo de direito da Imperatriz.—Recorrente, o juizo; recorrido, Silverio Ordonho da Silva.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo de direito de Mamanguape.—Recorrente, Felix Antonio de Souza Cantalice; recorrido, o juizo.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo de direito da cidade do Natal.—Recorrente, o juizo; recorrido, Ignacio Soares Raposo da Camara.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo de direito de Canguaretama.—Recorrente, Antonio Themistocles Simonette; recorrido, Manoel André de Lima.

Ao Sr. desembargador Neiva:

Appellações crimes:

Do jury da cidade do Pombal.—Appellante, José Rodrigues dos Santos Viado; appellado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Do jury da villa de Floresta.—Appellante, Bernardino Pereira Lima; appellado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury da villa dos Patos.—Appellante, o juizo; appellado, José Ignacio da Nobrega.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury de Pedras de Fogo.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Felix da Silva.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do jury de Agua Preta.— Appellante, o juizo appellado, José Francisco dos Santos.

Ao Sr. desembargador Motta:

Conflicto de jurisdicção entre os juizes municipaes de Nazareth e Bom Jardim.

Dia de apparecer:

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Do juizo municipal do Recife:

Appellado, Bernardino da Silva Costa Campos: appellante, bacharel Luiz Carlos Magalhães Breves.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações civeis.

Do juizo municipal da Imperatriz.—Appellante, Manoel Ferreira dos Santos Netto; appellado, Zeferino Lopes de Barros e sua mulher.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo municipal do Tamboril.— Appellante, major Antonio Barros Valente e sua mulher; appellado, Joaquim Pires Nunes e sua mulher.

Encerrou se a sessão ao meio dia.

Tribunal do commercio.

SESSÃO JUDICIARIA EM 9 DE SETEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Alvaro de Almeida e supplente Sa Leitão, faltando com participação o Sr. desembargador Accioly, e sem ella o Sr. deputado Candido Alcoforado.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de lettra a 6 do corrente, sob n. 2603; e o escrivão Alves de Brito a 3 do mesmo mez, sob n. 2559.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Appellante, Joaquim de Souza Ferreira: appellado, Lucio Matheus Caldas.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: embargantes appellantes, embargantes terceiros Loureiro & C.; embargada appellada preferente, D. Capitulina Maria Pereira Pinto; executado, Francisco Xavier Cavalcanti Lins; juizes, os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Olinto Bastos e Alvaro.—Foram desprezados os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Silva Guimarães.

A pedido dos Srs. deputados adiaram-se os julgamentos dos feitos entre partes:—Appellante, José Joaquim Marrocos Pereira, appellado, Antonio José dos Reis; appellante, D. Felicianna Maria Olympia; appellados, a viuva e herdeiros do bachavel Juvencio Alves Ribeiro da Silva.

Ficam sobre a mesa os seguintes feitos para serem propostos quando estiver presente o Sr. desembargador Accioly: — Appellante, Horatius J. Cannan; appellados, os administradores da massa fallida de Fernando Steppie da Silva; appellante, D. Maria Adelaide de Mello; appellado, o administrador da massa fallida de Antonio Pedro de Mello.

PASSAGENS.

Ficam sobre a mesa com declaração de passagem ao Sr. desembargador Accioly os seguintes feitos, entre partes:—Appellante, João de Azevedo Pereira; appellado, Antonio Gomes Pires; appellante appellado, Joaquim Francisco do Espirito Santo; appellante appellado, Thomaz José de Campos.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello; appellado, Antonio Baptista Nogueira.

Encerrou se a sessão á uma hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Srs. Redactores.— Devo a um amigo o ter-me avisado que em um periodico que se publica nesta cidade, sob o titulo *A provincia*, se me tem feito accusações.

Procurei ler o tal periodico; e, de feito, em seu n. 2, vejo um acervo de calumnias contra mim, sob a epigraphe *Canibalismo*—em que se refere o facto do espancamento de um homem na noite de 6 de setembro, ao entrar na ponte da Bôa Vista á musica do 1º batalhão de artilharia, por um guarda nacional do mesmo batalhão, segundo refere o *noticiario* á que respondo.

Saiba o redactor do noticiario, que a musica do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional não tocou pelas ruas; e, que praça alguma deste batalhão á acompanhou.

A' musica que tocou no trajecto á que era obrigada ao recolher, foi a do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional; e, exactamente, sendo ella acompanhada ao entrar na ponte da Bôa-Vista, foi que deu-se o espancamento, praticado por Manoel Theodoro da Rocha, que tendo sido praça do 1º batalhão de artilharia foi por mim dado ao recrutamento; e, de feito, assentou praça no 2º batalhão de infantaria do exercito, visto ser desordeiro; tendo dado baixa por motivos que ignoro, ficando desde aquelle tempo excluido do 1º batalhão de artilharia, ao qual não pertence.

Sabem todos que não tenho consentido desordeiros na freguezia da Bôa-Vista, onde em desconto de meus peccados exerço ha muitos annos o cargo de subdelegado; assim tambem, nunca protegi criminosos, nem mesmo aquelles que *aliando se ao partido á que tanto servi*, eram protegidos pelas *sumidades do mesmo partido, que me procuravam em commissões, para ser favoravel*; como bem a Lourenço Justiniano Pereira dos Santos, (*genro do pai da pobreza*) e outros......

Portanto, fiquem sabendo que, o individuo que commanda o 1º batalhão de artilharia, é o que exerceo o mesmo commando, e foi subdelegado, e juiz de paz da freguezia da Bôa-Vista, em outro tempo, e que era tão *affagado e extremecido*; e que é hoje *tão máo* como se pinta no jornal *A' Provincia*, e outros que taes; e, nem sei mesmo porque.....

Se me querem considerar politico e adversario, não lhes levo a mal o *baptismo* que me imprestarem, mas, devo lembrar á esses, (quasi todos *figurões* que se dizem *liberaes*, que já foram *conservadores*; (e de que tempera conservadores?) que ninguem lhes tomou conta do procedimento que tiveram, assim como não lhes dou do meu: considerem-me como quizerem.

Quanto ao facto adulterado que me dizem foi publicado no periodico á que respondo, com referencia á Romão, digo-lhes que lhes faça muito bom proveito *á defeza desse pobre artista seu correligionario muito honesto e muito digno.*

Não pretendo mais responder ao periodico—*A Provincia*—: está em seu direito assacar-me quantos baldões quizer e tiver vontade.

Recife, 10 de setembro de 1872.

Decio de Aquino Fonceca.

Declaração

Deparando com uma accusação feita no *Liberal* de 7 do corrente contra o subdelegado da freguezia de S. José, relativamente ao facto de uma preta forra, e vendo que esse facto se acha totalmente invertido, corre-me o dever de explica-lo como se passou:

Achando-me eu em um dos dias do mez de julho proximo passado, em casa do subdelegado de S. José, vi chegar uma preta a chamado do mesmo subdelegado para verificar qual sua verdadeira condição, e nessa occasião vi que os papeis que dita preta apresentou estavam em pessimo estado, todos dilacerados, e quando a mesma preta se retirava, dirigi me á ella e fiz lhe ver que se ella não queria perder aquelles papeis, que tirasse uma publica forma e que eu me encarregava desse trabalho, mediante uma paga; e como a mesma preta mostrasse certa repugnancia, invoquei por essa occasião o conhecimento e a misade que tinha com o subdelegado; em vista do que a dita preta tornou a subir, e indagou do mesmo subdelegado se poderia confiar-me seus papeis, ao que o mesmo subdelegado respondeu, que se podia confiar, que eu era incapaz de ficar com os papeis. Em vista de tal resposta, a preta Ignez, e não Luiza, como diz o *Liberal*, entregou-me o papel e a quantia de 20$000, estando a mesma preta já de posse da publica forma.

Eis, Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*, como se deu o facto e não como narra o *Liberal*, que só para desprestigiar aquelle subdelegado, alterou todo o facto.

Esta é a verdade, e só faço a presente declaração para que não se crimine, quem innocente está.

Recife, 10 de setembro de 1872.

Joaquim da Costa Dourado.

AOS SRS. ELEITORES DO 1.º DISTRICTO DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, E AOS MEUS AMIGOS.

Aspirando á honra de ser reeleito deputado por esse districto, apresento como titulos os meus constantes e bem conhecidos serviços ao partido conservador, o meu procedimento como deputado e a costumada benevolencia para comigo, dos meus comprovincianos e amigos.

Peço portanto, aos Srs. eleitores, que se dignem dar-me o seu voto, e aos meus amigos, que apoiem a minha candidatura, esforçando-se por faze la triumphar, certos de que esforçar-me-hei tambem por corresponder á confiança que ainda lhes merecer e manifestar-lhes o meu vivo agradecimento.

Joaquim de Souza Reis.

Rio de Janeiro 31 de agosto de 1872.

Exposição de productos agricolas e industriaes na cidade do Recife em Pernambuco.

A commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, que terá lugar nesta cidade do Recife no dia 19 de outubro proximo, tem a honra de convidar a todos os agricultores, industriaes, ou fabricantes de obras d'arte de qualquer natureza, para que concorram com os productos de seus estabelecimentos, ou de seu proprio trabalho, áquella festa de industria.

A estreiteza do tempo não permittindo dirigir circulares especiaes a cada um dos individuos, que se acham no caso de contribuir para o esplendor da exposição provincial de Pernambuco, a commissão directora publica o presente convite, que espera será acceito por todos, por isso que mais que tudo concorram para que a provincia revele nesse certame o verdadeiro grão do progresso de sua lavoura e da sua industria, e não se mostre somenos ás demais provincias do imperio nas proximas exposições do Rio de Janeiro e Vienna d'Austria, onde será representada.

Para esclarecimento e intelligencia dos Srs. expositores, a commissão directora declara que serão recebidas quaesquer amostras ou productos dos seguintes grupos de industria:

— *Minas e Metallurgia—Agricultura. Horticultura e Silvicultura—Chimica—Substancias alimentares—Tecidos e materias textis—Couro, borracha e seus artefactos—Metaes—Madeiras—Artefactos de barro e vidro—Objectos de phantasia—Papelaria—Desenhos, typographia, lytographia, photographia etc.*

— *Machinas e meios de transporte—Instrumentos scienteficos—Idem de musica—Arte militar—Marinha—Engenharia civil e architectura - Rendas e passamanes—Utencilios nacionaes—Bellas Artes.*

Os productos e amostras devem ser acompanhados de descripções ou notas que deem uma idéa da sua preparação ou fabrico, dos meios, machinas, ou quaesquer outros elementos de sua producção. A commissão reclama especialmente a maior somma possivel de informações para os productos agricolas.

Não serão admittidos á exposição: os animaes vivos; as plantas e vegetaes verdes sujeitos á deterioração; as substancias animaes susceptiveis de corromperem-se; os artigos perigosos e de explosão; os de fabricação estrangeira ou anterior á exposição de 1866.

Toda a correspondencia dos Srs. expositores com a commissão directora será recebida gratuitamente no correio, com tanto que tenha o seguinte subscripto:—S. P. *A' commissão directora da exposição da provincia de Pernambuco. De (nome do expositor).*

Todos os productos destinados á exposição devem ser recolhidos desde o dia 1º de outubro no pavimento terreo do actual palacete da assembléa provincial Campo das Princezas, e até o dia 9 do referido mez.

Sendo dos estylos dar sciencia aos Srs. expositores, dos premios que serão conferidos áquelles que mais se distinguirem, quer no fabrico ou preparo dos seus productos, quer nos auxilios e concurso qua prestarem para o realce e exito da exposição, a commissão directora tem a honra de informar-lhes, que, além dos premios que obtiverem nas exposições nacional do Rio de Janeiro, e internacional de Vienna, para aquelles dos ditos productos que alli figurarem, receberão na exposição desta provincia medalhas de prata, de bronze e menções honrosas, conforme o merito de cada um; e mencionará especialmente em seu relatorio ao governo os nomes dos cidadãos que mais se distinguirem pelo seu concurso.

Para maior somma de informações poderão os Srs. expositores dirigir-se a qualquer dos membros da commissão directora.

Sala das sessões da commissão directora da exposição provincial de Pernambuco, 25 de julho de 1872. —*Barão do Livramento*, presidente.— *M. Buarque de Macedo*, secretario.

COMMERCIO.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas e qualquer outra especia de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

SEGUROS
CONTRA FOGO
IMPERIAL
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Lathan & C.

Companhia Phenix Pernambucana.
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo —11

Augusto F. de Oliveira & C.
A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & Cª., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.
Desconta letras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:
Londres.—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.
Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÉ & Cª.-P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & Cª.—BANQUEIROS.
Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.
Lisboa.—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.
Porto.—Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.
Pará.—Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.
Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.
Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.
Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & Cª.
Rio de Janeiro.—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, e O BANCO NACIONAL.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE SETEMBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de Maceió 1ª sorte 613 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0.
Algodão—de Mamanguape sem inspecção 515 rs. por kilo, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 d., 25 7/8, e do banco 25 3/4 d. por 1$000.
Dito — sobre dito a 3 d/v. 25 1/2 por 1$000, do banco, hontem.
Cambio—sobre Paris a 3 d/v. 370 rs. por franco, do banco, hontem.
Dito sobre dito a 90 d/v. 366 e 367 rs. por franco, do banco, hontem.
Dito—sobre dito a 90 d/v. 367 rs. por franco, do banco, hoje.
Cambio — sobre Portugal a 90 d/v. 108 0/0, e do banco 109 0/0, hontem.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve.
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	272:298$513
Idem do dia 10.	64:176$855
	336:475$368

Descarregam hoje 11 de setembro de 1872.

Vapor inglez—*Student*—mercadorias para alfandega.
Patacho allemão—*Urania*—mercadorias para alfandega.
Barca portugueza—*Maria Luiza*—vinho e vinagre para deposito no trapiche Cunha.
Brigue portuguez—*Laia*—varios generes para o trapiche Conceição.
Brigue allemão—*Agathe*—farinha de trigo e barricas abatidas já despachadas para o caes do Apollo.
Escuna ingleza—*Herondelle*—farinha de trigo e barricas abatidas já despachadas para o caes do Apollo.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9. . . .	3:040$494
Idem do dia 10.	538$630
	3:579$124

Volumes sahidos do dia 2 a 9 . .	6,570
Primeira porta, no dia 10. . . .	175
Segunda porta	154
Terceira porta	115
Trapiche Conceição	602
	7,616

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 2 a 9 27

ILEGÍVEL

Ditas ditas no dia 10. 6
Ditas ditas no trapiche Conceição . . 3
36

Importação.

— *Vapor brazileiro* PIRAPAMA, *vindo da Granja e escallas, manifestou :*

Algodão 52 saccas a Gomes de Mattos, 14 a Moraes Irmãos, 8 á ordem, 61 a Euzebio Beltrão, 46 ao Dr. Thomaz G. da Silva, 34 a Clementino Tavares, 44 a Loyo Sobrinho, 20 a Themistocles Aguiar, 36 a Arminio & Moreira, 12 a Eduardo Ferreira, 14 a Rocha Leal & C., 16 a Henrique Saraiva, 251 a Sá Leitão & Irmão, 12 a J. Christiani.

Carne e sebo 5 garajáos a Manoel M. Pinto, 3 a Moraes & Irmãos, 1 a João A. do Quintal, 35 a Cunha Irmãos & C. Couros seccos e salgados 100 a Fernandes & Irmãos, 57 a Burlamaqui Araujo & C., 100 a Sá Leitão & Irmão, 19 a Moraes & Irmãos, 800 a José Joaquim da Costa Maia, 155 a João Baptista de Oliveira, Champagne 4 caixas a Beltrão Oliveira & C.

Fazendas 2 pacotes aos mesmos. Ferragens 5 barricas e 5 caixas a Cunha & Manta, 4 e 10 barricas a João Carlos Bastos de Oliveira.

Gomma 10 barricas a Sá Leitão & Irmãos, 93 saccos a Gomes de Mattos, 10 a Manoel José Martins, 176 a José Joaquim da Silva Gomes.

Madeira 2 rolos e 11 duzias de taboas a J. H. Low. Milho 20 saccos a J. L. Davim.

Solla 590 meios a Moraes & Irmãos, 129 a Gomes de Mattos.

—

Escuna allemão ALBERTUS, *vindo de Hamburgo consignada a Parente Vianna & C., manifestou :*

Agua de Seltz 10 caixas a Cunha Medeiros.

Brinquedos 8 caixas a Cunha Medeiros, 1 a Souza e Sá, 1 a Wild.

Cabos de linho 102 peças a Gonçalves Beltrão. Calçado 1 caixa a Lopes Machado. Carvão de pedra 10 e 1/2 toneladas aos consignatarios. Cerveja 200 caixas a Soiré da Motta, 80 a Gonçalves Beltrão, 50 a Barros Junior, 50 a Keller, 48 á ordem. Chapéos 2 caixas a Arminio & Moreira, 1 a Carneiro Vianna, 1 a Christiani, 1 a F. Ramos. Chocolate 1 caixa a Cunha Medeiros.

Esteiras 4 fardos a F. Ramos.

Feno 100 fardos a Von Sohsten Ferragens 2 caixas a Gonçalves da Fonte.

Genebra 365 frasqueiras a A. F. Corga.

Mercadorias 16 volumes a Otto Bohres, 9 a Carls, 5 a Souza e Sá, 3 aos consignatarios, 3 a Power Johnston, 1 a F. Ramos. Mobilias 7 caixas a Barros Junior, 1 a Carneiro Vianna.

Papel de embrulho 125 fardos a J. I. da Costa. Potassa 78 barricas aos consignatarios.

Tecidos 1 caixa a Monhard Mettler. Telhas de vidro 2 caixas a Costa & Soares.

Vidros 1 caixa a Caors. Ditos para vidraças 69 caixas aos consignatarios.

—

— *Vapor inglez* STUDENT, *vindo de Liverpool e Lisbôa, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou :*

Carga de Lisboa.

Alhos 150 canastras a Soares Primos, 50 a Duarte Rodrigues, 9 caixas e 15 fardos a Guedes de Araujo. Arcos 50 atados ao mesmo. Azeite de Oliveira 3 pipas e 28/5 a Costa Amorim.

Batatas 50 caixas a Oliveira Filhos, 50 a Oliveira Azevedo, 50 a Franco da Cunha, 50 e 75/2 a Guedes de Araujo, 200/2 a Rabello, 100/2 a Annes Jacome.

Cal 100 barricas a Correia Braga. Calçado 2 caixas a Lyra & Vianna, 1 a Alves Lebre, 1 a J. C. Ferreira, 1 a Porto & Bastos. Cebolas 190 caixas a Rabello, 150 a Guedes de Araujo, 30 a Santos Bastos. Cera em grumo 4 barricas a Aquino Fonceca. Dita em pães 12 fardos ao mesmo. Colher de prata 1 a B. J. Fernandes. Cominhos 15 saccos a Rabello, 7 a J. J. de Azevedo. Conservas 69 caixas a Pereira Vianna, 25 a Guedes de Araujo, 13 a Azevedo & Coelho.

Fructas 72 caixas a Guedes de Araujo, 20 a Martins de Barros Filhos, 9 a Ferreira da Cunha, 2 a Azevedo & Carvalho.

Luvas 1 caixa a M. Alves Barbosa.

Maçãs 25 caixas a C. Cardoso, 25 a Guedes de Araujo, 20 a Rabello, 15 a Lima & Reis, 10 a Franco da Cunha, 10 a Ferreira Cruz. Massa de tomates 15 barris a Ferreira de Almeida. Medicamentos e drogas 14 volumes a Aquino Fonceca, 6 a Caors, 6 a M. da Silva Faria & C., 5 a Ferreira Maia. Mercurio 2 caixas a Bthholomeu & C. 1 a M. J. Ribeiro, 1 a M. da Silva Faria & C. 1 a Pereira Simões.

Papel 2 caixas a Izidoro Bastos.

Rapé 1 caixa a L. J. da Silva Guimarães. Rolhas 1 volume a Carneiro da Cunha.

Sardinhas em latas 8 caixas a O. Alves Barboza. Sementes 1 caixa a Barros Junior.

Toucinho 20 barris a Aquino Fonceca.

Uvas 10 caixas a Ferreira Cruz, 10 a Oliveira Filhos, 10 a Rabello, 5 a Guedes de Araujo.

Velas de cera, 50 caixas a Aquino Fonceca. Vinagre e vinho 31 barris a Santos Ribeiro. Vinho 6 pipas a Rabello, 3 e 15 barris a A. J. Dantas, 20 barris a Pedrozo de Lima, 1 a Ghewy, 1 caixa a Santos Ribeiro.

Carga de Liverpool
(Generos de estiva)

Arroz 150 saccos a Guimarães & Alcoforado, 400 a Costa Amorim, 100 a Fernandes da Costa, 400 a Souza Bastos, 50 a A. F. Corga.

Biscoutos 19 caixas a Correia Braga, 10 a J. J. Alves, 10 a ordem, 8 a Gonçalves Beltrão. Brandy 20 caixas a Braga Son.

Canella 5 caixas a Palmeira. Cerveja 40 barricas a Costa Amorim. Chá 8 caixas a Monteiro Rocha. Conservas 20 caixas a Tinoco de Souza, 11 a Gonçalves Beltrão, 3 a Otto Bohres.

Genebra 30 caixas a Simpson & C.

Manteiga 100 barris aos consignatarios, 50 a Palmeira, 25 a Pereira da Cunha Irmãos, 25 a Tinoco de Souza, 15 a J. I. da Costa, 10 e 20/2 a Costa Maia, 10 caixas a Tasso Irmãos, 6 a Correia Braga.

Pimenta 25 saccos a Simpson & C, 20 a Santos & Araujo. Presuntos 5 caixas a Braga Son, 4 a Otto Bohres, 3 a Fenton. Provisões 10 caixas a Otto Bohres.

Queijos 1 caixa a Fenton.

—

Despachos de importação pagos no dia 6 de setembro de 1872.

Numeros dos despachos.	Nomes.	Quantidade dos volumes.	Importancia dos direitos.
511	M. Metler & C.	8	462$009
512	Parente Vianna & C.	2	283$328
513	Idem idem.	6	296$856
514	Idem idem.	5	856$933
535	José M. G. Vieira Guimarães.	8	375$268
517	Carneiro & Nogueira.	1	204$848
518	Guimarães Alcoforado.	26	686$443
519	Cunha & Manta.	25	71$180
520	Idem idem.	10	57$138
521	Magalhães & Irmãos.	11	209$939
522	Parente Vianna & C.	100	579$946
523	Bartholomeu & C.	40	65$584
525	A. Castro & C.	4	1:098$179
526	Souza e Sá & C.	9	590$370
527	Idem idem.	2	729$136
528	Silva Pinto F. & C.	35	255$192
530	Pinto José G. & Climaco.	8	80$883
531	João da Silva Ramos.	11	271$481
532	Idem idem.	21	73$887
533	Idem idem.	7	20$879
534	L. José da Costa Amorim.	22	88$970
535	Idem idem.	50	488$857
537	José da Silva Loyo & C.	460	445$570
538	E. R. Rabello & C.	33	452$353
539	Bastos Oliveira & C.	3	699$200
541	Lima & Reis.	15	45$164
542	João José de C. Moraes.	4	33$630
545	T. Irmãos & C.	948	1:166$369
546	José Francisco da Costa.	25	82$026
547	José Francisco da Costa.	6	106$126
548	C. José da Silva Guimarães & C.	10	136$506
549	Souza Bastos & C.	23	327$293
550	Joaquim Lopes M. & C.	1	312$480
552	Mendes & Azevedo.	4	3:341$800
553	A. F. de Oliveira.	100	313$551
554	A. Ferreira de Carvalho.	15	174$988
545	D. P. Wild.	5	261$914
556	J. P. de Mattos Lemos.	(diff)	19$632
557	A. José Ferreira da Cunha.	9	30$987
559	Bastos & Silva.	6	1:904$270
560	J. Bastos & C.	100	299$460
561	M. & Irmãos	50	292$032
562	João Ferreira da Silva.	1	78$153
563	M. Mitler & C.	270	848$386
564	Francisco G. de Araujo.	102	442$448
565	Keller & C.	50	80$100
566	Shau H. & C.	40	439$121
567	E. R. Rabello.	30	182$395
568	Joaquim B. dos Reis.	2	16$252
569	Oliveira Filhos & C.	60	135$758
570	Cunha Irmãos & C.	50	77$563
573	A. Ferreira de Carvalho.	30	190$265
572	Idem idem.	60	25$950
575	A. F. Corga.	34	455$194
584	Manoel José Ferreira Cruz	10	24$087
585	Idem idem.	10	101$845
586	Keller & C.	4	220$325
587	João J. da Costa.	14	218$736
590	Manoel J. F. S.	25	348$762
591	T. Irmãos.	10	848$350
592	Joaquim G. Bastos	7	145$824
598	Otto Bohres	20	117$166

—

Despachos de exportação no dia 9 de setembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No vapor francez *Amazone*, para Bordeaux, carregaram : M. Mettler & C. 2 caixas com 130 kilos de pennas de ema.

— Na polaca hespanhola *Joven Rosalia*, para Barcellona, carregaram : Amorim Irmãos & C. 182 saccas com 13,684 kilos de algodão ; P. Carneiro & C. 154 ditas com 11,426 ditos de dito.

— No patacho hollandez *Gezusters*, para o Rio da Prata, carregaram : P. Carneiro & C. 29 barricas com 3,679 1/2 kilos de algodão.

— No patacho norte-allemão *Lisete*, para o Canal, carregaram : E. R. Rabello & C. 16,200 kilos de ossos.

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, para Porto, carregaram : B. Oliveira & C. 233 saccas com 18,716 kilos de algodão.

— No patacho portuguez *Positivo*, para Lisboa, carregaram : Amorim Irmãos & C. 84 barris com 12,096 kilos de mel.

— Na barca franceza *Fidelité*, para o Havre, carregaram : E. A. Burle & C. 179 saccas com 12,972 1/2 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Bahia*, carregaram : Affonso Bastos, 567 saccos com 48,042 kilos de assucar branco e 105 barricas com 7,500 ditos de dito ; A. F. de Deus Mandisck Cruz 1 caixa com 15 kilos de queijos.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue nacional *Imperatriz Thereza*, carregou : L. J. Silva Guimarães 150 volumes com 12,111 kilos de assucar branco.

— Para o Aracaty, no hiate nacional *Adelino*, carregou : M. J. Gonçalves Forte 4 barricas com 262 kilos de assucar branco e 2 volumes com 59 litros de aguardente.

— Para Mamanguape, na barcaça *Boa Esperança*, carregou : A. P. Gomes 1 barrica com 64 kilos de assucar branco.

— Para Parahyba, na barcaça *Umbelina*, carregaram : M. A. Pires & C. 68 saccos com 5,100 kilos de assucar branco.

— Para Villa da Penha, na barcaça *União do Norte*, carregou : J. Pinho 1 garrafão com 35 kilos de oleo de mocotó.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	10:515$101
Idem do dia 10	2:515$496
	13:030$597

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	22:739$004
Idem do dia 10	4:859$627
	27:598$631

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 10.

Havre—Vapor francez *Henry IV*, commandante Capella, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Navios entrados no dia 10.

Mamanguape—17 horas, vapor brasileiro *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante Antonio Dias dos Santos, equipagem 17, carga algodão e outros generos ; á Companhia Pernambucana.

Granja e portos intermedios—8 dias, vapor brasileiro *Pirapama*, de 312 toneladas, commandante Azevedo, equipagem 30, carga algodão e outros generos ; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Bahia*, commandante Felippe F. Ferreira, carga differentes generos.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro *Isabel*, capitão José Marques Vianna, carga assucar e outros generos e 5 escravos a entregar.

EDITAES.

— Faço constar a quem convier que o Illm. Sr Dr. director geral interino tem marcado o prazo de trinta dias, a contar desta data, para nesta secretaria se inscreverem e habilitarem-se na forma da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, e instrucções de 11 de junho de 1859, as senhoras que quizerem fazer exame de verificação de capacidade para o magisterio primario, que deverá ter lugar no palacete á rua de Pedro Affonso, onde funcciona a escola normal, no dia 7 de outubro proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de setembro de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

Banco Commercial de Pernambuco.

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco convida os Srs. accionistas a realisar, até o dia 15 de setembro proximo, no escriptorio do Banco, á rua do Vigario Tenorio n. 1, primeiro andar, a primeira prestação de 10 % do valor das acções que subscreveram.

Recife, 31 de agosto de 1872.

Os directores,
Manoel da Silva Santos.
João da Silva Regadas.
Henrique Bernardes d'Oliveira.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente edital que dentro do prazo de 30 dias recebe este juizo propostas em carta fechada, a contar da publicação do presente, para a arrematação por venda a quem mais offerecer sobre a avaliação da escrava Faustina, preta, crioula, de 40 annos de idade pouco mais ou menos, do serviço domestico, avaliada por 1:000$000, a qual escrava é pertencente aos herdeiros de D. Victoria Rufina de Azevedo, e vai á praça por execução que destes move André Barbosa Soares, e acha-se a mesma escrava em poder do depositario particular Francisco da Rocha Passos Lins, cuja arrematação será feita pela forma que determina o artigo 1.º do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 10 de setembro de 1872.

Eu, Francisco Xavier de Souza Ramos, escrivão interino, escrevi.

Recife, 10 de setembro de 1872.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARACOES.

Consulado Provincial.

Por esta repartição são avisados os contribuintes que ainda não satisfizeram as respectivas quotas dos impostos em seguida mencionados, pertencentes ao anno findo de 1871—1872, que termina no dia 28 do corrente definitivamente o recebimento das mesmas quotas, passando d'ahi por diante a ser a cobrança feita por via judicial.

São os impostos :—Decima urbana ; mão morta ; 20 % sobre diversos estabelecimentos commerciaes ; 8 % sobre escriptorios, consultorios e cartorios ; 4 % sobre diversos estabelecimentos commerciaes fóra da cidade, e de industria e profissões ; 5 % sobre o capim vendido nesta cidade ; 60 réis por litro de aguardente consumida na provincia ; 1$000 por tonelada de alvarengas e canôas empregadas no serviço do porto, navegação e transporte nos rios ; 2$000 por escravo ganhador ; 5$000 por cada estabelecimento commercial desta cidade ; 6$000 por carroça ou vehiculo de transporte ; 16$000 por carro particular de passeio de 4 rodas ; 10$000 por dito de 2 rodas ; 20$000 por mascate ; 25$000 por omnibus ; 30$000 por carro de aluguel e por carro funebre ; 30$000 por escravo empregado no serviço de alvarengas de carga e descarga do porto ; 30$000 por casa de modas ; 40$000 por casa de um bilhar ; 100$000 por taverna que vender miudezas e quinquilharias ; 100$000 por casa que vender polvora ; 100$000 por deposito de carvão de pedra ; 100$000 por casa que vender roupa feita, obras de selleiro ou de marceneiria estrangeira ; 100$000 por cada corrector commercial e agentes de leilão ; 200$000 por caixeiro, corrector ou inculcador de escravos ; 200$000 por casa de cambio ; 500$000 por casa bancaria, empreza anonyma ou agentes ; 1:000$000 por casa ou agencia de seguros ; 1:000$000 por casa de garantia de bilhetes ; 1:000$000 por casa de compra e venda ou qualquer transacção sobre escravos ; 2:000$000 por casa de penhores.

Consulado provincial, 10 de setembro de 1872.

Servindo de administrador.
A. Witruvio Pinto Bandeira e A. de V.

Commando das armas.

Acham-se na secretaria do mesmo commando para serem entregues ao 1.º sargento Guido Martins Duarte o diploma, fita, passador e medalha da campanha do Paraguay, objectos estes remettidos pela repartição do ajudante general com officio de 23 de agosto ultimo sob o n. 13,491. Secretaria do commando das armas em Pernambuco, 10 de setembro de 1872.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda.
Tenente-coronel, secretario.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 12 do corrente as arrematações das seguintes obras :

4.º lanço da estrada de Muribeca	14:190$000
5.º dito dito	19:250$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de setembro de 1872.

O official-maior.
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é no fim do corrente mez de setembro que se finda o prazo da matricula geral dos escravos como determina o art. 10 do Reg. que baixou com o decreto n. 4835 de 1 de dezembro de 1871 para execução do disposto no art. 8 da lei n. 2040 de 28 de setembro do mesmo anno findo, findo o qual prazo serão pagos os emolumentos na razão dupla, isto é 1$000 por qualquer escravo.

Outrosim convem que as partes tragam suas relações, quando muito, até o penultimo dia util de setembro, visto que as relações que, por erradas e incompletas, não poderem ser acceitas no ultimo dia, se forem apresentadas no 1.º de outubro, ficarão sujeitas a emolumentos dobrados.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de setembro de 1872.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 12 do corrente mez á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, contrata o fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre vindouro de outubro á dezembro, constando do seguinte :

Arroz do Maranhão, azeite doce de Lisboa, azeite doce inferior, aguardente de 20 gráos, assucar branco refinado, aletria, araruta, assucar branco grosso, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, cangica ou milho pilado, café em grão, café moido, chá hysson, carne verde, cevadinha, carne secca do Rio Grande do Sul, carnaúba em velas, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, pão, sabão massa, sal, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, telha, vinho de Lisboa velas stearinas, vinagre de Lisboa, e velas stearinas de oito em libra para lanterna.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 2 de setembro de 1872.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Quinta-feira 12 do corrente mez pelas 12 horas da manhã deverá reunir-se á administração desta companhia, no escriptorio de suas sessões, rua do Cabugá n. 46.

O secretario,
José Honorio B. Menezes.

Juizo dos feitos da fazenda

ESCRIVÃO BANDEIRA.

Sexta-feira 13 de setembro proximo futuro, irá á praça, por venda, depois da audiencia respectiva o seguinte :

— A casa terrea da rua de João Francisco n. 1, que tem de frente 8 palmos e 30 ditos de fundo, 2 pequenas salas, e 2 quartos, avaliada em 150$000, para pagamento da execução da fazenda provincial, contra Antonia Isabel do Espirito Santo, como successora de João Pedro de Oliveira.

— Idem da rua Real, freguesia do Poço da Panella, n. 3, com 68 palmos de frente e 58 ditos de fundo, 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto, avaliada por 1:000$000, para pagamento da execução contra Constancio da Silva Neves.

Recife, 29 de agosto de 1872.

O solicitador da fazenda provincial,
J. Firmino Corrêa de Araujo.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Quarta-feira 11 de setembro

BENEFICIO DE

JESUINA MONTANI DE-GIOVANNI

Primeira representação neste theatro do muito desejado e sempre applaudido drama em 5 actos, ornado de musica :

A GRAÇA DE DEUS

Toma parte toda companhia.

A musica é ensaiada e instrumentada pelo maestro Marcelino Cleto,

A orchestra preencherá os intervallos, tocando varias composições musicaes dedicadas á beneficiada em todos os theatros onde tem trabalhado ; sendo executada, em scena aberta, uma

Brilhante polka

composta expressamente pelo maestro Marcelino Cleto e offerecida á mesma beneficiada.

Terminará o espectaculo com a graciosa e muito applaudida comedia em 1 acto,

A criada impagavel

O resto dos bilhetes, acha-se no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/2.

N. B. — A beneficiada irá aos camarotes agradecer aos seus illustres convidados.

CIRCO IRMÃOS PEREIRA

EXERCICIOS

Equestres,
Gymnasticos,
Acrobaticos,
Aereos e
Mimicos.

Representações variadas nos seguintes dias :

Terça-feira.
Quarta feira.
Quinta-feira.
Sabbados.
Domingos e
Domingos e dias santos.

Os espectaculos começarão nos dias uteis ás 8 horas e nos domingos e dias santos ás 7 horas em ponto.

Haverá um trem até Apipucos, tocando em todos os pontos, o qual partirá do Campo das Princezas 1/4 de hora depois de cada espectaculo.

Os bilhetes podem ser procurados das 10 horas do dia ás 4 da tarde em casa do nosso correspondente e principal secretario o Sr. Francisco Teixeira Barbosa, na rua larga do Rosario n. 20, e dessa hora em diante no circo no lugar do costume.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE FIGURAS DE CERA

EM

Tamanho natural

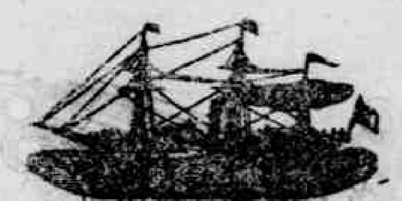
NA

Rua do Commercio n. 17

Todos os dias uteis das 4 horas da tarde em diante e dias santificados das 10 da manhã ás 10 da noute.

Entrada geral 1$000

AVISOS MARITIMOS.



COMPANHIA DAS Messageries maritimes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Giost, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Goyanna.

O vapor nacional *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente ás 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente ás [illegible] horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as [illegible] horas da tarde do dia de sua sahida : escriptorio do forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Guquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. DE **Navegação costeira por vapor**

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima a 1 hora da madrugada do dia 15.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisbôa

O patacho portuguez *Positivo* recebe carga á frete para o referido porto : a tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Para Maranhaõ

A barca portugueza *Maria Luiza*, capitão A. S. Gonçalves, vai sahir com brevidade e recebe carga a frete commodo : trata-se com E. R. Rabello & C, rua do Commercio n. 48.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi* a sahir por estes dias tem parte da carga prompta : a tratar com Tasso Irmãos & C. ou com o capitão Custodio José Vianna

LEILOES.

LEILÃO

DA

botica do pateo do Terço n. 135, do finado Ignacio Pessoa da Silva.

HOJE

A's 11 horas em ponto.

O agente Pinto levará novamente á leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a armação, balcão, moveis, drogas e mais objectos pertencentes a botica do pateo do Terço n. 135, do fallido e finado Ignacio Pessoa da Silva, de conformidade com o mandado existente no escriptorio do referido agente a rua do Bom Jesus n. 43, devendo o leilão ter lugar ás 11 horas do dia quarta feira 11 de setembro, na referida botica

Dm tempo previne-se que a venda da referida botica será a dinheiro ou a prazo em letras com garantia a contento, ou parte a dinheiro e o resto em prestações, devendo ser aquelle o ultimo leilão. Os pretendentes poderão de novo se entender com os Srs. Manoel da Silva Farias & C. rua do Vigario n. 20, em cujo poder se acha o inventario da referida massa, mesmo porque na qualidade de depositarios melhor darão as explicações necessarias, e concorrerão ao leilão que deve ter lugar as 11 horas do dia quarta feira 11 de setembro.

Leilão DO Hiate Probidade

De excellente construcção, todo apparelhado e fabricado de novo, o qual carrega 700 saccos com assucar.

Quinta-feira 12 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO.

Por intervenção do agente Pinto.

No trapiche da alfandega velha.

Os pretendentes poderão desde já examinarem o dito hiate, que está fundeado em frente ao caes do Apollo, e concorrerem ao leilão que será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, no trapiche da alfandega velha na rua do Trapiche.

LEILÃO

DE

moveis, machinas de costura, relogios de ouro e prata para algibeira, candieiros a gaz, objectos de ouro, e outros muitos artigos que se torna massante mencionar.

Quinta feira 12 *do corrente.*

No armazem da feira semanal

16—Rua do Imperador—16

Pelo agente Pestana.

LEILAÕ

DE

Importantes moveis, e um cofre prova de fogo.

SEXTA-FEIRA 13 DO CORRENTE.

No armazem da rua do Imperador n. 48.

A SABER:

Uma rica mobilia de phantazia, 2 bonitos guarda roupa de amarello, 1 excellente commoda de amarello, 1 grande mesa elastica, 2 excellentes aparadores de amarello, 1 lavatorio de mogno com espelho, 12 cadeiras de junco, 6 ditas de faia, 3 marquezões, 2 sofás para jardim, 1 mesa redonda de ferro, 1 excellente relogio de parede, 1 cofre prova de fogo e 1 dito francez.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima, por ordem de uma familia que se retirou para o Rio de Janeiro, e que foram transportados para o armazem da rua do Imperador n. 48, onde terá logar o leilão, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO

DE

PENHORES

A' Travessa da rua das Cruzes n 2

No dia 18 ás 10 horas da manhã, por intervenção do agente Martins, se ha de arrematar os penhores das cautellas ns. 1059, 1064, 1103, 1220, 1268, 1420, 1430, 1435, 1463, 1487, 1493, 1494, 1497, 1507, 1524, 1540, 1566, 1584, 1588, 1602, 1628, 1646, 1660, 1665, 1671, 1677, 1684, 1693, 1703, 1705, 1743, 1751, 1762, 1768, 1791, 1809, 1828, 1874, 1897, 1898, 1905, 1918, 1978, 48 B, 53 B, 59 B, 85 B, 88 B, 94 B, 95 B, 110 B, 113 B, 117 B, 132 B, 164 B, 201 B, 208 B, 209 B, 235 B, 267 B, 285 B, 315 B, 325 B, 345 B, 356 B, 357 B, 383 B, por se acharem vencidas e não pagos os respectivos premios. Os donos das cautellas annunciadas poderão resgata-las ou reforma-las até o acto de bater o martello.

LEILÃO

DE

Quatro predios em Olinda

Sendo : 1 bom sobrado na rua de S. Bento n. 41, com grande quintal.

Uma grande casa terrea na rua de S. Pedro Apostolo n. 10, com muitos commodos.

Uma dita dita na mesma rua n. 5

Uma dita dita tambem na mesma rua n. 4.

QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

O agente Martins fara leilão competentemente autorisado, dos predios acima, situados em Olinda, edificados em terreno proprio, bem conservados e proximo do mar, para quem precisar de banhos salgados.

Os pretendentes que quizerem ver os predios podem procurar as chaves em mão do dito agente.

O leilão terá lugar

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS

RELOGIO FURTADO

Roga-se aos Srs. relojoeiros e ourives, e á qualquer outra pessoa, á quem for offerecido, que apprehendam um relogio de ouro, patente suisso, de n. 11,995, coberto, e de corda pela azêlha de suspensão. Esse relogio foi furtado, na noite de domingo 8 do corrente, da casa em que mora Odorico Raposo da Camara, em Ponte de Uchôa, sitio fronteiro ao do Sr. Tasso, e pouco adiante da estrada de S. José do Manguinho. Para maior signal o dito relogio não tinha vidro sobre o mostrador, e achava-se com os ponteiros do horario meio desarranjados. Achava-se preso á uma cadeia preta. Quem o apprehender ou delle der noticias na casa acima, ou no 2º andar do sobrado em que fonccionа esta typographia, receberá uma boa gratificação, além de muitos agradecimentos, visto como ao dito relogio liga-se uma recordação.

Aluga-se

O sobrado da travessa do Pires n. 9, com duas salas, seis quartos, cozinha fóra, grande sotão, agua do Prata, banheiro, muito fresco, quem o alugar escusa passar a festa fóra, tem uma vista muito pitoresca e a chave está na padaria do mesmo.

Feitor

Precisa-se de um bom feitor para um sitio : nos Coelhos n. 20, sobrado.

Ao publico.

Pedro Carneiro d'Almeida, artista cabelleireiro, declara pelo presente não achar-se trabalhando á rua Primeiro de Março n. 14, no estabelecimento intitulado BOUQUET DES DAMES, pertencente aos Srs Ricardo & C. e que nunca deixou de trabalhar no estabelecimento TRANÇA MONSTRO d'onde faz parte da firma social de Satyro & Carneiro.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço de casa de familia : a tratar na rua da Gloria n. 146.

Aluga-se

uma escrava propria para comprar e cozinhar : na rua do Principe n. 34.

ATTENÇAO

Aluga-se uma casa na estação da Porta d Agua, com commodos para familia, banheiro, um pequeno sitio e uma baixa de capim para alguns animaes. trata-se na casa contigua.

Barros Junior & C.

COM

Escriptorio de commissões

A' RUA DO VIGARIO N. 7,

1.º andar.

Recebem consignações, encarregam-se de encommendas para dentro e fora do paiz. Tem constantemente deposito de moveis francezes, allemães e portuguezes.

Aula publica de instrucção primaria.

O professor publico de instrucção primaria da 1.ª cadeira da freguezia de Boa-vista faz sciente ao respeitavel publico, maxime aos senhores pais de familia, que desde o dia 22 de julho proximo passado abrio a sua escola á rua do Conde da Boa-vista n. 23, onde, com todo o interesse, desvelo e zelo a seu alcance, cura da instrucção dessa infancia radiante de innocencia. Boa-vista 27 de agosto de 1872.

Antonio Bazilio Ferreira Barros.

Precisa-se

alugar uma escrava para casa de familia : á tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Offerece-se uma ama para cozinhar em casa de pouca familia ; á rua de Hortas n. 94, loja.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: a tratar na rua da União n. 52.

Hotel da Independencia

A' rua do Imperador n. 32, precisa se de um bom copeiro.

Attenção

A mesa regedora da irmandade de N. S. do Rosario da Boa-Vista scientifica ao respeitavel publico e especialmente aos devotos da mesma Senhora, que está dando principio a continuação das obras da mesma igreja com o producto de 1:088$ da loteria extrahida em 30 de novembro de 1870 ; cujo producto recebeu se da thesouraria provincial, sob fiança prestada pelo nosso charissimo irmão Vicente de Paula Oliveira Villasboas, em data de 24 de agosto proximo passado ; ficando a irmandade prejudicada na quota de 1:000$ concedida por lei provincial sob n. 963 de 25 de julho de 1870, por haver cahido em exercicio findo : sendo o mestre empreiteiro das obras projectadas pela mesa regedora, o artista João Manoel Lins da Rocha.

Consistorio 9 de setembro de 1872.

João Silvestre Francisco de Mello,
Secretario da irmandade.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 2916 com 5:000$, quatro quartos n. 997 com 800$, dous meios n. 592 com 400$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria [que] se acabou de extrahir (18.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acha-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 17.ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de nova igreja de Nossa Senhora da Penha (19ª), que se extrahirá na quinta-feira 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 400$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se a loja da casa n. 32 da rua Direita com gaz, apparelho novo da empreza cambroeu, e armação que se venderá por modico preço : á tratar na mesma casa.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Dinheiro a juros

Precisa-se tomar a juros de 1/2 por cento ao mez, e por espaço de um anno, a quantia de 3:000$000, dando-se por garantia boas firmas, quem tiver e quizer fazer este negocio, dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes A. Z.

ONDE É que constantemente se compra trastes e objectos do uso domestico ? E' no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os médicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Sñr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes;

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

RIO JANEIRO, **Duponchelle, Chevolot.**
PERNAMBUCO, **P. Maurer et Cia.**
BAHIA, **Hasse et Cia.**
OURO-PRETO, **Candido Wellerson.**
MARANHAO, **Ferreira et Cia.**
PELOTAS, **Antoiro Leivas.**
MACEIO, **Falco Dias**
PORTO ALEGRE, **Francisco José Bello.**

Vende-se na pharmacia de Maurer & C., rua Nova n. 25.

O BAZAR NACIONAL

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico, seus amigos e freguezes que, tendo-se dado no dia 28 do mez proximo passado o incendio na loja de miudezas junto a sua, foi obrigado a mudar todas as suas fazendas para a mesma rua da Imperatriz n. 77, aonde foi a botica Popular do Sr. C. Catão & C., e tendo de entregar esta casa no fim do mez sou obrigado a fazer uma grande liquidação de todas as suas fazendas que se liquidam sem reserva de preço. Rua da Imperatriz n. 77.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitões de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitões de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonéte fino a 200 e 320

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

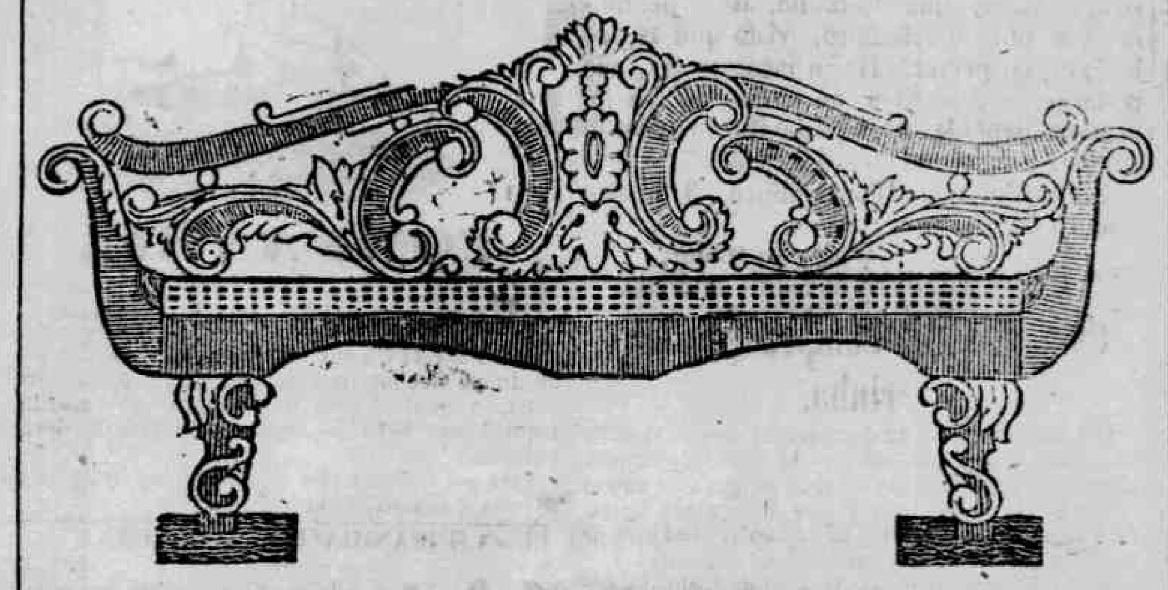
Vende-se peças de madapolão a 3$000. 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.



ARMAZEM DOS LEÓES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos ontros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com asseio e bom gosto: á tratar na tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

— Auzentou-se da casa de seu senhor, no dia 27 de agosto proximo passado, o escravo mulato, de nome José, de idade de 17 annos, altura regular, pés e mãos grandes, e tem uma marca no rosto, proveniente de um talho; levou camisa de madapolão e calça de brim quasi branca com listras rouxas e chapéo de feltro ja velho, nunca sahio desta cidade, pelo que deve andar aqui, ou em Olinda. Pede-se a qualquer autoridade, ou capitães de campo o favor de o pegar e leva-lo á rua do Principe n. 26, ou a rua do Cabugá n. 7, loja de joias, á Joaquim Martins Moreira, que recompensará a apprehensão.

Attençaõ

Precisa-se alugar um criado para casa de familia: á tratar na rua Nova n. 50, 1.º andar.

CAIXEIRO

Precisa-se de um que seja portuguez, para uma loja no Icó, e que dê fiador a sua conducta: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

BALANCIADOR

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão podem deixar bilhetes nas lojas seguintes: ruas, Thomé de Souza n. 1, antiga da Lingueta, Primeiro de Março n. 3, antiga do Crespo, ou em casa de sua residencia visconde de Pelotas n. 19, antiga do Aragão.

Urgencia em quanto antes.

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se á esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio; e isto previne-se com tempo se não quer que se declare o que é.

Dr. A. Carneiro Monteiro da S. Santos está residindo na rua do Imperador n. 25, onde pode ser procurado a qualquer hora.

Especialidade.

Parto e molestias de meninos.

CARTA

O Illm. e Exm. Sr. Dr. Francisco Pinto Pessoa, tem uma carta na rua do Imperador n. 28.

Sitio Campo-Alegre

Retalha-se este grande sitio em lotes á vontade dos compradores, na estrada de Belem confronte quasi a estação de Campo-Grande.

— Precisa-se de uma escrava boa cosinheira: quem a tiver dirija-se á rua da Cruz n. 55, escriptorio.

— Perdeu-se na rua do Imperador um embrulho com um palitot de casemira, tendo no bolço uma carteira encarnada com uma pequena quantia de dinheiro: quem tiver achado e quizer restituir em casa do Sr. Mendebour, rua do Trapiche, será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade, de bons costumes, nacional ou estrangeira, para engommar e fazer o serviço interno de casa de pouca familia; assim como uma pequena de 10 a 12 annos para o serviço correspondente a sua idade: trata-se na rua Nova n. 45, 1º andar.

Attenção

O abaixo assignado, proximo a retirar-se desta cidade para a do Rio de Janeiro declara não ficar devendo a ninguem por qualquer documento ou conta particular; mas se houver quem se julgue credor do mesmo dirija-se á rua de Vidal de Negreiros, outr'ora Cinco-Pontas, n. 144, para ser pago.

Recife, 9 de setembro de 1872.

Francisco de Oliveira Franco.

Criado

Precisa-se de um criado para todo serviço: na rua Nova n. 52.

Ao publico.

Na rua larga do Rosario ha para vender cigarros peitoraes antiasthmatico para quem padece da vista.

— Fugio da povoação de Vicencia da Comarca de Nazareth da Matta, o escravo de nome Estevão, crioulo de côr preta, de vinte annos de idade, altura regular, grosso do corpo, com um dente da frente podre, rosto regular, sem barba, pés e pernas carnudas; este escravo anda fugido desde o dia 29 de julho proximo passado: roga-se por tanto as autoridades policiaes e aos capitães de compo a prisão delle e o entregue n'esta povoação em casa do abaixo assignado, ou na cidade de Recife na rua do barão da Victoria (outr'ora rua Nova) ao Sr. José Joaquimlaes, Aeu que será bem recompessado.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado pede aos Srs. passageiros do vapor *Ceará*, que ficaram neste porto, que se por engano levaram em sua bagagem um bahú com o rotolo do mesmo abaixo assignado, dignem-se annunciar por este *Diario* a casa de sua residencia, afim de ser procurado, responsabilisando-se satisfazer qualquer despeza.

Padre Manoel Antonio da Silva Lessa.

— Quem precisar alugar uma preta boa vendedeira de bolos, queira tratar na rua do Cabugá, esquina da rua das Larangeiras n. 7, 3º andar.

COMPANHIA DE Edificações da cidade do Recife.

Acha-se aberta até 31 de outubro proximo futuro a subscripção para completar a primeira emissão de 5,000 acções que constitúa a quarta parte do capital nominal de 2,000:000$000 representado por 20,000 acções de 100$ cada uma (art. 3.º e §§ dos estatutos de 10 de junho proximo passado.)

As pessoas que quizerem concorrer com as suas respectivas assignaturas para realisar a primeira emissão, acharão em poder do encorporador da companhia F. M. Duprat o livro que contém o original manuscripto dos estatutos da companhia com data de 10 de junho do corrente anno, approvados pelos accionistas.

Addimitte-se subscriptores de uma á mil ou mais acções; são precisas 5 acções para ter um voto (art. 24 dos estatutos.

O capital da companhia será realisado por prestação de 10 %; a primeira será paga no decurso dos 10 primeiros dias depois da data da chamada que será feita pela directoria definitiva, que ficará eleita logo depois que chegarem approvados os estatutos enviados por intermedio da presidencia d'essa provincia em 28 de junho proximo passado, ao governo imperial na côrte, em cujo poder se acham hoje. Haverá sempre pelo menos 30 dias de intervallo entre as outras nove prestações.

Os subscriptores que effectuarem em uma só vez em numerario as entradas de suas acções, gosarão de um abatimento de 10 % sobre a quantia subscripta.

Os que entrarem com terrenos ou casas a reconstruir, terão direito a um premio de 3 % por uma só vez. Os que entrarem com estabelecimentos industriaes, gosarão de um premio de 6 % por uma só vez, (art. 7.º § dos estatutos.)

As pessoas nacionaes ou estrangeiras moradoras dentro ou fóra deste imperio, que quizerem entrar com seus capitaes na utilitaria companhia de edificação da cidade do Recife, desde já ficam convidadas á dirigir suas cartas de pedidos de acções, a F. M. Duprat encorporador da companhia, no escriptorio do Sr. Joaquim José Ramos, rua do Bom Jesus n. 8, no Recife.

Além dos estatutos da companhia, Duprat lhes mandará todas as informações e detalhes que poderem desejar acerca des vantagens e garantias da companhia.

Os subscriptores por correspondencia deverão ter no Recif eprocurador bastante para effectuar as entradas e representalos nas occasiões precisas.

F. M. Duprat, morador na rua da Soledade n. 21, será encontrado nos dias uteis, e receberá assignaturas, na estação das Cinco Pontas das 7 ás 8 1/2 da manhã, e das 4 ás 5 1/2 da tarde. na Associação Commercial Agricola das 9 as 10 1/2 horas da manhã, e de 1 ás 3 horas da tarde na rua do Commercio.

Recife, 4 de setembro de 1872.

F. M. Duprat,
Encorporador da companhia.

Attenção

Precisa-se de uma ama do mais de meia idade para comprar e cosinhar para casa de uma familia do duas pessoas: quem quizer dirija-se a esta typographia das 10 da manhãa por diante, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 23 ou na rua da Cruz n. 42.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba tratar de meninos, para casa de familia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pequena familia: a tratar na rua da União n. 61.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar: na rua larga do Rosario n. 29. 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso n. 47.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: á tratar na rua larga do Rosario n, 22, 2.º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: á tratar na rua do Barão da Victoria n, 48, armazem da Norma,

AMA Precisa-se de uma ama que saiba perfeitamente cosinhar: a tratar na rua do Hospicio n. 37.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: á tratar no Passeio Publico n. 54, loja.

— Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, que seja morigerada e saiba cozinhar o diario de uma casa: na rua da Imperatriz n. 14. 1º andar,

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de um homem solteiro: a tratar na rua das Trincheiras n. 1, loja de ourives.

Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar para uma pessoa: na rua Augusta n. 230.

— Precisa-se de uma ama na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: á rua do Imperador n. 41, 2º andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Caixeiro allemaõ

Offerece-se um, que está em Lisboa, esperando as propostas que alguma casa commercial brasileira ou estabelecida no Brasil, se digne enviar-lhe. Falla e escreve além do allemão, o francez e o inglez, e sabe fallar já correntemente a lingua portugueza. Tem 25 annos. Para informações, n'esta *Redacção*.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10 vende-se VINHO DE CHAMPAGNE, MARCA CLICQUOT.

ATTENÇÃO

Desappareceu do porto do Capim, quinta feira 5 do corrente, uma trouxa de roupa vinda do rio, amarrada com um pedaço de estôpa, contendo roupa de Sra. marcada com O M. C., e roupa de homem que não esta toda marcada, só tem ceroulas, lenções e toalhas marcadas com M. A. C.: a pessoa que por engano a recebeu, queira mandar trazer que será generosamente recompensado, á rua do Duque de Caxias n. 74, loja de Monteiro & Correia.

Criado

Precisa-se de um no Café Imperatriz.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de veroiz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapátos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conbecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$ em dous meios de n. 1059 e um bilhete inteiro de n. 458 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (18ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar quarquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 17ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia quinta-feira 12 de setembro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 4 de setembro de 1872.

J. J. da Costa Leite.

Lettra perdida

Perdeu-se hontem das 9 para 10 horas do dia, uma lettra de 769$930 acceita por Antonio Bastos Pinto (de Goyanna) em 12 do proximo passado e saccada por Candido Alberto Sodré da Motta & C. Previn-ese ao publico e ao commercio que não faça transacção alguma com a referida lettra sobre pena de ficar nulla.

Recife, 7 de setembro de 1872.

Por Candido Alberto Sodré da Motta.
Domingos Antonio da Silva.

TYPOGRAPHIA

Vende-se por modico preço a typographia do *Correio Pernambucano*, a qual se acha montada de maneira a poder publicar regularmente uma folha diaria: á tratar na rua do Imperador n. 2, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de negocio de padaria ou molhados para tomar conta de um estabelecimento: a tratar na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7, dando fiador a sua conducta.

— Lava-se e engomma-se com perfeição e por barato preço: na travessa da rua Bella n. 1.

— Aluga-se um escravo moço com falta de meio braço, serve para mandados, pastorear bois, vender na rua e fazer compras: á tratar na rua do Pilar n. 74.

— Aluga-se um moleque de 12 annos de idade: á tratar na rua do Duque de Caxias n. 46.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem publico que o Sr. João do Couto Alves da Silva deixou desde o dia 27 de agosto de ser seu caixeiro. Recife 7 de setembro de 1872.

Mariz & C.

— No 2º andar da casa n. 30 da rua Duque de Caxias, aluga-se uma bonita mulatinha de 12 annos.

— Precisa se de um caixeiro para taverna que tenha pratica : na rua da Concordia n. 160.

Na rua do Amorim n. 17

estão por alugar o 2º 3º e 4º andares deste sobrado : a tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C. na mesma rua n. 37.

Poço da Panella, rua do Rio.

Estão para se alugar as casas ns. 33 e 35 : a tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C., ou no sitio do commendador Tasso, na Cruz das Almas.

Ao commercio

O abaixo assignado pede a todos aquelles que se julgarem credores do finado Thomaz Fernandes da Cunha, ou da firma Thomaz Fernandes da Cunha & C., e que ainda não tenham apresentado suas contas, queiram-n'o fazer até o dia 15 do corrente mez para serem verificadas, passado o qual não se attenderá a reclamação alguma. Recife 7 de setembro de 1872.

Thomaz Ferreira da Cunha.

O Dr. Francisco Borges de Barros

MEDICO

Póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 47, 1º andar.

Especialidade—Molestias de crianças.

ATTENÇAÕ

Furtaram do engenho Bamburral, na freguezia da Escada, na noute de 27 ou 28 do corrente, tres cavallos, tendo os signaes seguintes : côr rudado apatacado, castrado, orelhas um pouco cabanas, andador baixo e fazendo a ultima muda. Outro ruço pombo, castrado, já velho, com os dentes quebrados, tambem andador baixo e esquipador, e de bom feitio. Um outro castanho rosilho, já velho, grande e sem andares ; o rudado tem no quarto direito este ferro—M. Gratificar-se-ha generosamente a quem os trouxer ou delles der noticia.

— Tem-se para alugar um mulatinho copeiro e com principio de cozinha, e serve para todo serviço : na rua de Hortas n. 94, sobrado.

Paõ de Senteio

Feito somente com flor de senteio da 1ª qualidade e mais substancial de que qualquer outra qualidade de farinha ; encontra-se todas as terças e sextas feiras ao meio dia na padaria allemã, á rua da Guia n. 56, na rua do Brum n. 64, e no caes 22 de Novembro, taverna do Sr. Pires.

FUMO
TABAC A FUMER

Aos senhores fumantes

Os melhores fumos para cachimbos e cigarros, rivalisam com os que vem do estrangeiro, e por metade do preço destes :

Manufactura nacional, sendo :
Novo-caporal.
Flor do Brasil.
Best Bird'seye (olho de passaro).
Pacotes de 2/0, 4/0 e 8/0.

Vende-se a retalho e em porção, e faz-se abatimento conforme a quantidade : na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia numero 21.

Casa no bairro do Recife.

Aluga-se o 2º, 3.º, 4.º andar e sotão da de n. 14 da rua dos Torres ; aluga-se juntos ou cada um andar de per si : trata-se na rua do Imperador n. 57, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 20 annos de idade com pratica de taverna e que dê fiador a sua conducta : na rua de S. Jorge n. 139.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto : na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura : a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO
DO
Dr. Cunha Beltrão

Rua larga do Rosario numero 50

Consultas das 7 ás 9 horas da manhã e do meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados da cidade e do interior á qualquer hora do dia ou da noute.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 39 da rua do Amorim, proprio para pouca familia : trate-se no armazem da dita.

Banhos em Olinda.

Aluga-se uma casa a rua do Mathias Ferreira n. 4, a tratar no largo de S. Pedro com João Francisco de Oliveira Conceição, em Olinda ou a rua do Cabugá n. 5 no Recife.

— Aluga-se o 3.º andar do sobrado n. 32, sito a Praça do Conde d'Eu ; a tratar a rua da Senzalla Velha n. 106.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS!
A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.
Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que taem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.
Meias moeüdas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

Novo manual pratico de zymotechnia dos succos extrahidos dos fructos sacharinos do Brasil, ou tratado pratico da fabricação dos vinhos nacionaes, contendo o processo da fabricação de todos os vinhos, vinagre, cognac, bitter, licores e aguas gasosas, por Jacome Ulysses : acham-se á venda nas livrarias Economica e Universal, preço 3$000.

HOMEOPATHIA

O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 2.º andar da mesma casa.

Precisa-se

Alugar uma escrava para casa de familia : a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias, o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com aceio e bom gosto : a tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

CAUTELA!
MEURON & C.
AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

— D. Joaquina Pereira de Sá Osorio, viuva de Francisco Pinto Osorio, nada deve nesta praça, e julga falsa toda e qualquer divida até hoje 10 de setembro de 1872. Assim como, de hoje em diante não se responsabilisa por qualquer divida em seu nome.

AVISO

Monhard Mettler & C. declaram que tendo seu socio gerente Eduardo Mettler de retirar-se para a Europa deram bastante procuração aos Srs. M. Muller e Antonio José Conrado para tratar de qualquer negocio que diz respeito a sua casa commercial.

Recife, 9 de setembro de 1872.

— Um moço de 18 annos, sabendo ler, escrever e contar, se offerece para caixeiro de loja de fazendas ou miudezas, não tendo pratica; se obriga a trabalhar sem vencimento algum, com tanto que se lhe dê roupa, cama e comida até adquirir pratica necessaria : quem dos seus serviços quizer utilisar-se póde dirigir-se á loja de joias do Sr. Benjamim & Irmão ,na rua larga do Rosario, que achará pessoa encarregada para tratar desse negocio.

200$000 de gratificação

Fugio desde o dia 14 de junho proximo passado, o escravo crioulo de nome Rodolpho, idade 25 a 26 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : estatura regular, olhos vêsgos, tem um geito no andar, sabe ler e escrever, e costuma intitular-se forro, foi escravo do Sr. Luiz de Oliveira Lima, desconfia-se que elle embarcou para fóra da provincia, norte ou sul : pede-se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a aprehensão do dito escravo, e leva lo á rua Direita n. 16, que será gratificado com a quantia acima.

ESTAVA PRESTES E CHEGOU!!

Quantas vezes uma senhora deixa de usar uma botina elegante e de boa qualidade por não querer ir escolher ao lado de um balcão o que é muito razoavel, e é tal a falta de commodos que ha nessas lojas de calçado que qualquer senhora prefere ser prejudicada, porque não se sente com disposição de ir a taes estabelecimentos, certa de que lá não poderá escolher a sua vontade o que melhor lhe poder ficar. Felizmente esta necessidade vai desapparecer, porque com esse fim abrio-se hoje o novo estabelecimento com o titulo de PARIS N'AMERICA á rua Duque de Caxias n. 59 1.º andar.

Os seus proprietarios tendo em vista offerecer ao respeitavel publico desta cidade os melhores commodos, não pouparão esforços e nem despezas. Alli existe uma perfeita harmonia do util com o agradavel, pois a par da elegancia e magnificencia com que se acha preparado o mesmo estabelecimento encontrar-se-ha as melhores accommodações que se pode desejar, tendo preparado tambem um bello gabinete (reservado) para as familias com aquella decencia desejavel. Tomaram correspondentes conhecedores deste artigo em diversas partes da Europa, por cujo intermedio já receberam uma grande quantidade, para desta forma terem em seu estabelecimento calçado sempre fresco e de boa qualidade.

No dia 15 do corrente mez começará o setenario de N. S. das Dores na igreja da Soledade da freguezia da Boa-Vista, feito por algumas devotas. O acto entrará ás 6 horas da tarde, e a festa terá logar no dia 22.

Para esses actos são convidados todos os irmãos desta confraria, e mais devotos de N. S. das Dores.

Consistorio da igreja da Soledade, 7 de setembro de 1872.

O secretario,
M. B. de Araujo.

Cosinheiro

Ainda se precisa de um cosinheiro e de uma engommadeira forros ou captivos : no sitio n. 2 antes da igreja de S. José.

ATTENÇAÕ

Desappareceu no dia 22 de julho de 1872, da rua de Pedro Affonso n. 49, 2º andar, a escrava mulata, de nome Umbelina, com os signaes seguintes : alta, secca do corpo, cabellos carapinha, aberto estrada, feições miudas, nariz afilado, tem um arranhão em cima do nariz, falla muito moderada, côr vermelha, tem duas marcas de castigo nas barrigas das pernas, anda calçada, levou o retrato de seu senhor moço, a quem estava criando, é filha do Pillar da Parahyba ; foi escrava de uma senhora viuva que tem dous filhos padres, que costumava ir em Pedra Lavrada com um delles ; julga-se ter sido seduzida pelo seu conhecido Alfredo de tal, que ha pouco tempo teve baixa da 3ª companhia do corpo de policia ; suppõe-se que onde andar o mesmo Alfredo anda a dita mulata : pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão da mesma, e leva-la á rua acima mencionada, que serão recompensados com a quantia de 200$.

— No dia 29 do mez proximo passado fugio um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer : quem o apprehender, queira traze-lo á rua da Aurora n. 65, onde será bem recompensado.

— Uma pessoa estrangeira que foi por muitos annos professor em diversos institutos de educação, offerece-se á ensinar no domicilio dos discipulos as seguintes materias :

Grammatica latina.
Dita franceza.
Dita italiana.
Calligraphia.
Arithmetica.
Elementos de geometria.
Ditos de desenho.
Geographia.
Historia sagrada e profana.

E offerece-se tambem ensinar as regras de contabilidade applicada ao commercio, e de escriptura para partidas dobradas : póde procurar-se nesta typographia.

— O abaixo assignado faz sciente as pessoas de sua amizade e ao corpo commercial de quem tem recebido alguma estima, que tendo de retirar-se temporariamente para a Europa, offerece alli o seu diminuto prestimo, e na mesma occazião agradeço do fundo d'alma, á estima e gratidão que os mesmos me tem dispensado.

Jose Gomes de Faula.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

Sitio a alugar-se.

Na Ponte de Uchôa o do conselheiro José Bento por 1:500$000 annualmente com a unica condição do inquilino pintar a casa : á tratar-se na rua do Imperador n. 57 das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Botica popular.
Rua da Imperatriz ns. 69-71.

Acaba de mudar-se este estabelecimento da casa n. 77 para a mesma rua ns. 69-71 e acha-se preparada de novo e bem ornada, provida de tudo quanto se póde desejar para desempenho de suas funcções. Está recebendo constantemente medicamentos e drogas das principaes officinas da Europa e da America. Esperam os proprietarios deste estabelecimento a concurrencia e protecção dos illustrados medicos desta capital, e dos moradores da freguezia da Boa vista. Abre se as portas a qualquer hora da noite para aviar receitas urgentes

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

IMPERIAL
Fabrica de cigarros
DE
S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta cidade dos unicos e verdadeiros cigarros da fabrica de S. João de Nictheroy, de propriedade de *Souza Navaes & C.*, avisa a todos os seus freguezes que para mais facilidade tem aberto depositos nos armazens dos Srs. Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, á rua do Codorniz n. 14, e no do Sr. Thomaz Francisco de Salles Rosa, á rua do Amorim n. 41, onde sempre encontrarão sortimento de ditos cigarros.

— Precisa se fallar com o Sr. José Pereira Cardoso a negocio de seu interesse : na villa do Cabo, rua do Conde d'Eu n. 18.

COMPRAS.

CHUMBO VELHO

Compra-se no armazem da bola amarella : na rua do Imperador, por bom preço.

Attenção

Compra se jornaes e diarios : na rua estreita do Rosario n. 36, fabrica de cigarros.

Compra de escravos

No largo do Carmo n. 1 compra se alguns escravos de meia idade, de 30 á 40 annos, para serviço de Campo.

VENDAS.

Voltarete

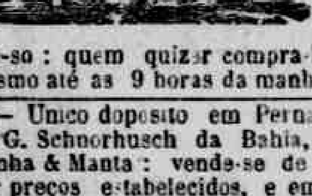
A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

QUEREIS ?

Aformosear vossa salla, e fazer invejar a muitos que para isto não teem gosto ? Vinde a nova loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, comprar os lindos pannos de lã para cadeiras, trabalho especial e alta novidade no mercado : não é caro.

As Exmas. noivas

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber pelo ultimo vapor sua encommenda especial de capellas de cera com riquissimos véos ; e leques de madreperola lindissimos.



Vendem-se dous excellentes cavallos de sella, sendo um preto e outro castanho; na Cruz das Almas, sitio do commendador Tasso : quem quizer compra-los póde tratar no mesmo até as 9 horas da manhã.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schoorhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta : vende-se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto : na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Rival sem segundo

Chegaram agulhas para machina, do fabricante Grover & Baker. Duzia 2$000

Aos senhores cigarreiros

Na rua Marcilio Dias n. 31 vende-se fumo do Rio de primeira qualidade, a preço commodo.

9$500

Chapéos de pello, francezes, finos : na rua Direita n. 61.

Vaccas

Vende-se 12 cabeças de gado, sendo a maior parte vaccas de excellentes qualidades, junto ou em separado : na rua de Santo Amaro, taverna n. 2, ou na Capunga, rua da Ventura, n. 15.

— Vende se na Capunga a taverna da rua das Pernambucanas n. 8 : a tratar na mesma.

— Vende-se na Tamarineira uma taverna com poucos fundos, fazendo muito bom negocio : quem pretender dirija-se ao n. 3.

Sal de Cabo Verde

Vende-se á bordo da barca portugueza *Hersilia*, fundeada no ancoradouro da descarga ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Cal nova de Lisboa

Ha para vender da chegada ultimamente por *Maria Luiza e Laia*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

VENDE-SE

a taverna da rua da Mangueira n. 2 : á tratar na mesma.

Farinha do reino

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 7, a 2$500 o sacco.

Ricos jarros de crystal.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu ricos jarros de crystal, ovaes, com bonitos ramos lapidados e guarnecidos de dourados no relevo, obras essas de apurado gosto e completa perfeição.

Tambem recebeu bonitos frascos conforme os jarros, proprios para enfeites de toilet, mesas etc. tudo isso acha se em dita loja d'Aguia Branca, a apreciação de quem possa e queira ter uma sala aceiada.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos a vista da delicadeza e perfeição com que são feitas : os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, que serão servidos satisfactoriamente.

PRETO E VERDE

Amaral, Nabuco & C. vendem chá preto e verde de muito boa qualidade, e ultimamente chegado da Europa ; garantem a boa qualidade, e convidam aos seus amigos e freguezes para virem comprar : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Formas galvanisadas

Para purgar assucar, vende-se barato : na rua do Apollo n. 20.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão : á rua do Commercio n. 5

GROS
A 2$000 o covado!!

Grosdenaple preto superior com pouco mofo branco, de 5$ por 2$, é muito barato : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Corram todos as pechinchas do Guilherme.

E' SO' ELLE!!!
20—Rua do Crespo—20
Não se illudam com as apparencias!!

Bareges com lindas listras de seda a 500 rs. o cavado, alpaca lisa de cores a 400 rs. o covado, lenços abainhados de linho a 3$000, ditos de barras de cores a 1$, 1$200 e 1$500 a duzia, pannos de quadros a Rocambole, fazenda inteiramente nova no mercado propria para toalhas de mesa «st reliqua» a 2$500 o covado, cambraias de cores a Frou-frou a 640 a vara, madapolão francez a 7$ a peça : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Café do Ceara'.

Vende se na rua da Companhia Pernambucana numero 16.

AO PAPAGAIO
Sarja de seda

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bello sortimento de sarja de cores para vestidos fazenda nunca vista nesta cidade e a mais moderna em Paris e no Rio, e na verdade é de um effeito surprehendente em vestidos, pelo brilho que representa e pelo preço não ha quem deixe de comprar : á rua da Imperatriz n. 40.

AO N. 9.

No progresso do pateo do Carmo continúa á ter um bom sortimento de generos para qualquer chefe de familia fazer uma despensa ; bem como tem um sortimento de manteigas para diversos preços ; finas e mais baixas, de 1$200, 800, 640. 500 e 400 rs. a libra, e franceza para 640 e 700 rs. a libra.

500 rs. meia garrafa.

Vende-se tinta violeta a 500 rs. as meias garrafas : na rua do Rangel, pharmacia n. 62.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas : a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua Marcilio Dias n. 99 ; o motivo desta venda se dirá ao comprador.

Quem não vira' comprar.

Chitas francezas com padrões de seda e seguras de cores, a preço de 240 rs. o covado, dá-se amostra : na loja das 6 portas em frente do Livramento.

— Vende-se todas as madeiras e materiaes que tem dentro do armazem, sito no caes de Capibaribe, tudo muito em conta para acabar : á tratar com José Carneiro da Cunha, a rua dos Prazeres n. 50.

— Vende se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1/2 legua, com as dimensões e commodos abaixo : meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro : quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Pao d'Alho.

VENDE-SE
CERVEJA DA NORUEGA

de superior qualidade: rua do Commercio n. 4.

Fumo de Garanhuns

O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns : á venda no armazem União e Commercio, na rua do Imperador n. 51.

BOUQUET DAS DAMAS
Ricardo & C,

Os proprietarios do estabelecimento Bouquet das Damas á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que encontrarão em seu estabelecimento um completo sortimento das melhores perfumarias francezas e inglezas dos afamados fabricantes *Lubin Piver, Sociedade Hygienica, Condray Rimmel. Gesnel, etc. etc.*, que recebem por sua conta por todos os vapores, e vendem por barato preço. Acharão na mesma casa um bello sortimento de miudezas finas, objecto de phantasia, proprias para presentes, cujas deixam de menciona las para não fatigar aos leitores, e somente convidam á vir examina-las e convencer-se por si mesmo de sua utilidade e modicidade dos preços. Existe sempre neste estabelecimento á disposição das Exmas. Sras. um bom e variado sortimento de obras de cabellos verdadeiros, como sejam, *coques de trança, ditos de cachos, bucos, crescentes, topetes, tranças, etc. etc.*, nem só a venda como por aluguel, e por preços mais baratos que em outra qualquer parte ; tambem se encarregam nem só de fazer como de concertar qualquer obra de cabellos, para cujo mister tem habeis artistas. Os annunciantes conservam um salão para córtes de cabellos e barbiar, o que scientificam aos seus amigos, freguezes e ao publico em geral, de quem esperam coadjuvação, asseverando-lhes o bom serviço e promptidão em sua execução. Ricardo & C.. successores de madame Maria Lavergne, á rua Primeiro de Março n. 14, antiga rua do Crespo, 1º andar.

TERRENOS

Vende se no Arraial junto a estação da casa amarella, a 5$, 6$ e 8$ o palmo, em frente a estrada de ferro ; e juntamente casinhas de taipa, novas, de 300$ a 500$ com o chão : a tratar no mesmo lugar com o Zumba Madeiros.

POTASSA.

A mais nova que ha no mercado por ter chegado no ultimo navio ; vendem Pereira Vianna & C., á rua do Vigario n. 11, ou no trapiche da companhia.

— Vende se uma casa terrea na Boa-vista : trata-se na rua de Hortas, sobrado n. 48.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios da seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gorgorões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e asul, roxo rei, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3$000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1.1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegaram para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, rôxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto, etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as corês e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martinson.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volnay I
Haut Falerne
Pouillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Riedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vavor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam:
Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos; por isso a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente?
Quereis preparar um vestido?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador!
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dançam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diverses caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamecte.

Para voltarete

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

Tinta violeta.

Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar; vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

É com as floristas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

Como são bonitas!!!

As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 está vendendo papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

Diversas novidades

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte:
Bonitos albuns para desenhos.
Ditos ditos para retratos.
Lindo sortimento de espelhos e tocadores de diversos moldes e tamanhos.
Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.
Vaporisadores para incensar oratorios: tudo isto só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

— J. O. C. Doyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38:
Verdadeiro cognac Hermeny.
E o muito conhecido vinho sherry.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM:

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ôsso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se:
Vinho de champagne, marca Clicquot.

— Vende-se manteiga ingleza: na rua de Pedro Affonso n. 1, a 500 rs. a libra, ou a 1$100 o kilo.

ATTENÇÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço rasoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

Terrenos no Caxangá'

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezos, um completo sortimento de mindezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam:

Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.
Laços para pescoço e cabello.
Gravatinhas de gase, setim e sarja.
Fitas com listras para cintos.
Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.
Coques de cabellos e retroz.
Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.
Colarinhos de linho para homens.
Camisas de meias muito finas.
Linhas de seda para bordar.
Lãas de todas as cores para bordar.
Agulhas de todas as qualidades.
Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.
Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.
Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.
Ricas capellas para noiva.
Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora.
Ditas de fio de Escocia.
Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.
Abotoaduras para colletes.
Botões de porcellana para punhos
Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.
Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e veludos pretos, grandes e pequenos.
Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.
Ligas de seda para senhora
Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, cruzes, caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.
Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.
Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.
Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfomarias.
Rico sortimento de quadros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapéos de palha de Italia.
Ditos de veludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se vende por preços razoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns, 38 e 40.

Acrobatas.

Amaral Nobuco & C. vendem calças e camizas de meias, proprias para acrobatas, brancos, cor de carne, e carmisim de algodão e de seda no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se um moleque crioulo de 18 annos de idade, reforçado, sadio, official tecedor de palhinha e curioso invernisador: na rua da Aurora n. 65.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a AGRICULTURA desta provincia e para o FABRICO DO ASSUCAR E PREPARAÇÃO DO ALGODÃO; entre outras— machinas de vapor—moendas de canna para vapor, agua ou animaes,—rodas d'agua,—rodas dentadas, =aguilhões e chumaceiras, — tachas para engenhos, = crivos e boccas de fornalha,=moinhos para mandioca—cannos de ferro. =torneiras de ferro e bronze,—fogões,—bombas para cacimba, —ditas de repucho=guindastes—guichos—alambiques,—prensas hydraulicas,=ditas de parafuso,—ferragens para carros, navios e obras publicas, columnas e traves,---serras e serrarias,—diversos utencilios, preparos e motores para descaroçar algodão.

CAUTELLA.

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão

A' DINHEIRO

CACHENEZ

Cachenez francezes de lãa para senhoras e meninas a 3$.

Saias brancas bordadas de diversas qualidades e preços.

Toalhas pequeninas ou guardanapos para meza por preço muito baratos.

Espartilhos par atodos os preços.

Damasco carmezim para colchas.

CAMIZAS

Camizas bordadas para Sras.

Chales de gase de seda com listas, e franjas de lãa e de retroz.

Luvas de pelica branca.

Meias largas muito finas e encorpadas para Sras. homens-, meninos e meninas.

Tapetes pora sala, e para portas de diversos tamanhos e preços.

PARA LUTO

Crepes de seda preto largo.

Cassas, merinós, bombazina, cantão e alpaca.

Chitas, princezas etc.

SEDAS

Grosdenaples largos, tafetá.

Sedinha lavradas e de listras assetinadas, sétins de cores, e poupelinas brancas e de cores.

BRAMANTES

Algodão estreito de 3$ para cima.

Bramante de algodão de 4 larguras ou 10 palmos-

Dito de algodão e linho.

Dito de linho com 12 palmos de largura o que ha de mais fino em francez.

Panno de linho, hamburgos ou creguellas.

Atoalhados de linho braSco.

CHALES-MANTA

Ha só doos chales-mantas dos que as Sras. usam na Europa na sahida dos theatros ou de bailes, e vendem-se baratos por haver 2 de resto.

Baetas, flanellas, saccos de tapete.

Cambraias brancas e de cores, tapadas e transparentes até as mais finas.

FILO'

Filó branco de seda lizo.

Dito bordados.

Dito de linho branco e preto para diversos preços.

LENÇOS

Lenços brancos de cores de algodão.

Ditos bordados de cambraias de linho de dous preços.

Lenços de algodão branco grandes para cabeças,

Ditos de esguião muito baratos e de barra de cor

MADAPOLÕES

Madapolão inglez de 5$ a peça para cima.

Ditos francezes de 9$ até 12$ a peça muito largo.

LÃAZINHAS

Lãazinhas lisas e de cores a 320, 400, 500 e 600rs.

Alpacas lavradas finas a 800 rs, covado.

Gurgurões de cordão de cores oa 800 rs. o covado.

Cassimiras de ceres, pretas para roupas de homens e de meninos.

Camizas inglezas e francezas com e semcolarinho para homens e meninos, gravatas e mantas de seda e setim preto e de cores, collarinhos e punhos.

A' vista do que fica especificado se vê, que a LOJA DO PAPAGAIO tem toda garante se vender por menos preço, que qualquer outra qualidade de fazendas, que se procure, e outro estabelecimento.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

ILEGÍVEL

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO
de cascas de laranjas amargas.
35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO
de cascas de laranjas e quassia amarga.
E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reprodução.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevelot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e C**ᵃ; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e C**ᵃ; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Welerson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etchepareborda.**

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** e do **ferro**, ellas convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que é necessario REAGIR SOBRE O SANGUE seja para lhe restituir a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e authenticidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nossa **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior **de um rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Achão-se em todas as pharmacias *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

Vende-se na pharmacia de Maurel & C. rua Nova n. 25.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Quereis passar bem ?

Vinhos. Licores. Queijos. Doces. Geléas. Presuntos. Fiambres. Toucinho. Salames. Paios. Conservas. Ervilhas. Fructas. Batatas. Arroz. Manteiga. Banha. Massas. Peixes. Aceite. Charutos. Chá. Café. Mate. Gaz.

Correi ao armazem do Campos, centro inestimavel de viveres superiores e acepipes saborosos, e tereis de vos accusardes por terdes gasto o vosso dinheiro em outra parte com generos de pessimas qualidades; convencendo-vos ao mesmo tempo, que só o Campos é o unico que vos póde fornecer generos que satisfaçam completamente o vosso apurado paladar, e por menos preço do que em outra qualquer parte. Vinde ver e toda a duvida desapparecerá. Vinde.

Dupla economia

O Campos além de só vender generos de primeira qualidade e ter sempre um exquesito sortimento de especialidades: vende tudo por preços muito resumidos e manda levar gratis em casa do comprador todo genero comprado em seu armazem, ainda que este resida em qualquer arrabalde da cidade. Finalmente o Campos, querendo dar um cabal desmentido aos que não acreditam na veracidade de seus annuncios, dá amostras de certos generos e recebe e quaesquer outros que por acaso não saiam a gosto do comprador.

RUA DO IMPERADOR N. 28

ARMAZEM DO CAMPOS.

Fumo virgem

e do Rio Novo em caixas e rolinhos, chegado pelo ultimo vapor: vendem por preço muito razoavel BOURGARD & C.
15 rua do marquez de Olinda 15

E COM AS SENHORAS
Coques modernos
são de um tecido novo que não desfia, a 5$000.

Corpinhos da moda
com lindos bordados, brancos e de cor.

Gollinhas ultimo gosto
para os vestidos da moda, com laço no frente, a 1$000.

Chapéos de sol de seda
para senhoras ou meninos a 5$000.

Botinás cano alto
ultimo gosto a 7$000 e cano baixo a 5$000.

LÃS DE QUADRINHOS muito bôas a 400 rs. o covado.

A ROSA BRANCA é quem vende estas e outras muitas fazendas, e manda levar nas casas. Na rua da Imperatriz n. 26.

Felpudos

Amaral, Nabuco & C. vendem chambres de algodão, felpudos, para banhos, com capus, (Peignois) é o que se póde imaginar de mais commodo e util para banhos; no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

— Vende-se a casa da rua da Conceição n. 23; tratar na mesma.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50
Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Colares Royer
contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Já é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Leite de rosas brancas

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extincção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigir-se a loja da aguia branca.

Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de larangeira

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo:

Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.
A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.
Sabonetes em barra.
Outros em pacotes de meia duzia.
Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa
para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

BAZAR
VICTOORIA.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa no ultimo vapor um bellissimo sortimento de córtes de vestidos de batiste, chaly e organdys estampados, e cambraia branca, bordados, vestidos feitos de cambraia branca enfeitados com gosto, e camisas de morim arrendadas, finas, a 40$ a duzia; garantem o bom gosto e ultima moda, e vendem por commodo preço: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

DESEMBARCOU

nos fins do mez de agosto, e vende-se no armazem da bola amarella, na rua do Imperador, o verdadeiro cemento de Portland, e por menos do que em outra qualquer parte; ninguem tem mais novo, e o cemento velho não tem força.

Potassa

da Russia, nova, em barris grandes e pequenos: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

MACHINAS
DE
COSTURA
DE
SINGER MANUFACTURING COMPANY
Grande reducção de preços !!!
!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta repotação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA **SINGER** E' **LEGITIMA** SE NÃO LEVA ESTA MARCA **FIXA** NO **BRAÇO** DA MACHINA.

THE SINGER MFG. CO. N.Y. — TRADE MARK

PARA EVITAR **CONTRAFACÇÕES** NOTEM-SE BEM TODOS OS **DETALHES** DA **MARCA.**

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações europêas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:
Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

NOVIDADES

Ricas sedas para vestido, popelinas de cores, brancas e orientes, granadines, do ultimo gosto, lãs, alpacas, cassas, cambraias, organdy, ricos enchovaes para baptisado com todos os pertences, ricos córtes de vestidos brancos bordados, corpinhos do melhor gosto, saias de toda a qualidade, cortinados para cama, bramante de linho para lençóes, esguião, selezin, madapolão francez, cambraias bordadas, cassas brancas lavradas, espartilhos, cambraias victorias e transparentes; tudo vendemos por muito menos que em outra parte e para prova do que dizemos, ahi vão saias finas com frisados a 3$, 3$200 e 3$500, ditas de cambraia a 2$, fitas bordadas a 6$, cambraia organdys a 3$500 o córte, superior madapolão francez a 7$, bramante para lençoes de linho a 2$400 a vara, corpinhos para senhora a 3$, ditos muito finos a 6$, ricos enchovaes para baptisado a 15$, e outros muitos artigos por preços que admira; isto só á rua da Imperatriz n. 20.

Fazendas baratas

Rua do Crespo n. 25.
Cambrias brancas de 2$500 até 8$.
Ditas bordadas brancas e de cores a 3$ a peça.
Ditas de cores miudas a 280 rs. o covado.
Chales de lã a 1$280, 1$500 e 1$800.
Balões modernos a 2$500 e 3$ rs.
Percales bonitos padrões a 460 rs. o covado.
Lãs de cores a 440 e 500 rs. o covado.
Casaquinhos de crochet preto a 1$.
Basquinas de seda preta a 12$.
Lenços de seda da India, grandes a 2$.
Cobertas adamascadas a 2$.

Unguento Durand

E' Este unguento muito conhecido no Rio de Janeiro, e usado nesta provincia por muitas pessoas que affirmam ser muito util contra todas as qualidades de feridas, chagas, cortaduras, impingens, tumores, antrazes, espinhas, panaricios, cancaros e outras molestias secretas. Unico deposito nesta provincia, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57.

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZ S francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTRIFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

MUITA ATTENÇÃO
GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS DESTA CIDADE E NEGOCIANTES DO MATTO MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Completo sortimento de bolas de borracha para crianças. . .	
Redes enfeitadas para senhoras a	2$000
Grande sortimento de tranças de velludo, peças com 12 metros a 3$500 e	4$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Duzia de botões de seda para enfeitar vestidos a rs. . . .	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280
Duzia de talheres, cabo de osso, 2 B a	5$500
Idem idem cabo de viado (imitação) a	3$000
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso, pretos e brancos a rs.	200
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . .	4$500
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Idem de envelopes de porcellana a rs. 800, 500 e	400
Idem de pennas a rs. 400. 500 e . .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a. . . .	2$600
Idem idem portuguezes muito finos a 1$800 e.	2$400

Idem de pentes de borracha para alisar, a	2$000
Idem idem idem com costas de metal a	2$400
Lamparinas á gaz a	1$200
Micros opios (sem vistas) a . .	2$000
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem á imitação a . . .	2$200
Fita de setim Macão, escoceza, larga, vara a	3$000
Espartilhos, fazenda muito boa a	6$000
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita preta a rs. 100 e	160
Ferros para frizar, differentes preços.	
Luvas de pellica mofadas a . .	500
Candieiros á gaz lindo sortimento	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Idem idem kananga do Japão a .	1$300
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Caixas com pós para dentes a rs.	240
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Além dos objectos acima mencionados, tenho um grande sortimento de candieiros á gaz, calungas de porcellana etc., etc., grande sortimento de miudezas que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos; de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

O RIVAL DO RECIFE
Rua do Marquez de Olinda
n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs., duzias de colarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs., boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs., lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, ditos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000 ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeite de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., maços com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400 e outros muitos artigos, que para não tornarmo nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

Vapor

Vende-se por preço modico um vapor de força propria para engenho de assucar ou para qualquer mister, está em muito bom uso e é de um dos melhores fabricantes de Inglaterra: a tratar no armazem n. 25 na travessa do Corpo Santo.

Licor de ammoniaco.

Vende-se na fabrica do gaz em S. José, barris contendo 16 canadas deste liquido ao preço de 12$, exclusive o casco, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife. A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem canas, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia. Na mesma fabrica se dará as necessarias informações como se deve usar.

JURISPRUDENCIA.

COPIA.—Juizado de direito da comarca do Crato.

Recursos de habeas-corpus.

(Continuação.)

18.º—Recorrente, o paciente Primo Feliciano Lopes:—Vistos estes autos etc. Estando precisados os casos em que póde ser preso o cidadão nos arts. 131 e 175 do Cod. Proc. Crim., e não se achando o paciente nas condições creadas, para poder ter lugar a prisão d's que commettem ou commetteram crimes, pois o motivo constante do documento de fl. é fundado na não apresentação de folha corrida ou guia por parte do mesmo paciente, o que deu lugar a que a autoridade que o prendeu suspeitasse era o mesmo criminoso no termo do Triumpho, provincia de Pernambuco, sem ser isso motivo para prisão. Não devendo, por tanto continuar a prisão do paciente por falta de motivo legal, para autorisar semelhante procedimento, e mesmo quando fosse elle criminoso, não foram guardadas as prescripções legaes —Dou, por tanto, provimento ao recurso de *habeas corpus* que interpoz dito paciente a seu favor, e mando que se passe alvará de soltura, se por *al* não estiver elle preso, afim de evitar continue o já dito paciente a soffrer a privação de sua liberdade, o que repugna aos preceitos constitucionaes. Recorro deste meu despacho para o supremo tribunal da relação, devendo o escrivão fazer prompta remessa destes autos ao mesmo tribunal, deixando traslado no cartorio. Crato, 23 de novembro de 1871.

19.º—Recorrente, o paciente José Joaquim Camello:—Vistos estes autos etc. Dou provimento ao recurso do paciente, José Joaquim Camello, a favor de quem foi concedida uma ordem de *habeas corpus*; não só porque não consta neste juizo achar se a autoridade que o prendeu encarregado pelo superior de proceder ao recrutamento, como é o paciente visivelmente incapaz do serviço das armas, para o qual está destinado. O escrivão passe *incontinenti* alvará de soltura em favor do paciente, se por *al* não estiver preso, e remetta este processo ao superior tribunal da relação, para o qual recorro deste meu despacho Crato, 9 de dezembro de 1871.

RECURSOS CRIMES.

Nono.—Recorrente, réo preso, José Rodrigues da Silva; recorrido, Valdevino de Souza Rolim e Alencar; crime, art. 257 do Cod. Crim:—Vistos estes autos etc. Não tendo o queixoso recorrido, provado que é de sua propriedade exclusiva a matta, na qual o recorrente derrubou madeiras, pondo fôgo nas mesmas, appropriando-se das cinzas destas, o que era indispensavel para apresentar-se o recorrido no juizo da delegacia do termo de Missão Velha, dando queixa contra o querellado recorrente; não cabendo, no caso a pronuncia do recorrente nas penas do art. 257 do Cod. Crim., ainda quando provado estivesse ser o recorrido o unico e exclusivo dono e possuidor dessa matta, que existe em terras questionadas; pois ha disposições especiaes e applicaveis ao caso: dou, pelos motivos expostos, provimento ao recurso para reformar a pronuncia decretada contra o recorrente e annullar o processo da culpa, por ser contra direito, tanto a pronuncia, como a fórma do processo, pagas as custas pelo recorrido em que o condemno. O escrivão passe *incontinenti* alvará de soltura em favor do recorrente José Rodrigues da Silva, se por *al* não estiver preso, e espeça carta de communicação para no juizo da pronuncia ser dada a competente baixa na culpa do recorrente, devolvendo o presente recurso, para ser appenso aos autos originaes. Crato, 13 de outubro de 1871.

Decimo.—Recorrente, José Muniz de Aguiar; recorrido Ismael Samuel da Cunha; crime, 266 do cod. crim.:—Vistos estes autos etc. Da leitura dos autos deprehende-se, 1.º, que fôra encontrado, junto á cerca do sitio—Cobras, um cavallo morto, pertencente que era ao recorrido e 2.º, que se suppõe tem o recorrente parte nesse sitio ou planta no mesmo. Desses dous unicos factos se não póde deduzir a existencia de um delicto e que o recorrente fosse o seu autor: não se póde deduzir a existencia de um delicto, porque não foi verificado, que o cavallo morreu effectivamente dessas amarrações apontadas pelas testemunhas, que referem terem visto o cavallo assim amarrado; pelo que se não póde precisar que um acto voluntario dera lugar a essa morte: não se póde deduzir que o recorrente fosse o autor do delicto, porque nenhuma das testemunhas do processo referio um facto que possa autorisar a supposição sequer de ter sido o recorrente que o matara o cavallo do recorrido. Não havendo, portanto, materia que obrigue a applicação do art. 144 do cod. do proc. crim. e antes estando realisado nestes autos o caso previsto no art. 145 do mesmo cod; dou provimento ao recurso para o fim de reformar o despacho recorrido e de ser posto em liberdade o recorrente José Muniz de Aguiar, á favor de quem mando que *incontinenti* passe o escrivão alvará de soltura, se por *al* não estiver preso: pagas as custas pelo recorrido, em que o condemno. O juiz processante (1.º supplente do juiz municipal deste termo) contra o disposto no art. 89 do cod. do proc. crim. admittio á juramento a testemunha Raymundo José de Oliveira e o escrivão irregularmente deu vista dos autos ao recorrido, que não é advogado e nem teve licença para fallar no recurso. Crato, 27 de novembro de 1871.

RECURSO CIVEL.

II.—*Aggravo*: aggravantes, Vicente Silicio e sua mulher; aggravado, o juiz municipal do termo da Barbalha:—Deixo de tomar conhecimento do aggravo, por me ter sido apresentado fóra do tempo; pagas as custas pelos aggravantes. Observo ao escrivão que devia fazer remessa destes autos ao respectivo escrivão deste termo para então subirem os mesmos á minha conclusão. Crato, 3 de novembro de 1871.

20.º—Recurso de *habeas-corpus*: Recorrente, o paciente Severiano Torres de Lima.—Vistos estes autos etc. Continuando este juizo na ignorancia de quaes as autoridades encarregadas do recrutamento; pois não póde ser considerada designação official, a copia da circular reservada, que me remetteu; o delegado, de quem não procurei saber se estava ou não encarregado do recrutamento e sim quaes os motivos que autorisaram a prisão do paciente Severiano Torres Lima, não obstante o documento de fl.; por quanto a sciencia dessa designação deverá ser dada a este juizo, pela autoridade a quem compete fazer semelhante designação e não por aquella, que fôr incumbida de tal encargo, accrescendo que, caso fosse dispensavel aquella communicação, a ordem reservada oppõe-se a quanto dispõe o dec. n. 2,171 de 1 de maio de 1858, que, precisa a publicação de edital, no qual seja designada, a epocha do começo do recrutamento forçado, com prazo para apresentação de voluntarios e bem assim qual o numero dos recrutas distribuidos a cada uma das freguezias; isto em bem das garantias dos direitos dos cidadãos, aos quaes possa convir apresentarem se como voluntarios; sendo que todas essas formalidades foram mandadas observar e guardar pelo art. 11 da lei de 25 de agosto de 1832, disposição que não foi revogada. Attendendo, portanto, que o paciente é official de sapateiro, com tenda aberta nesta cidade, onde faz profissão habitual de seu officio, condição isentativa do recrutamento, pelas instrucções de 10 de julho de 1822, alem de quanto fica exposto acima, o que tudo torna illegal a prisão do paciente. Dou provimento ao recurso interposto, em virtude do qual fiz expedir ordem de *habeas-corpus*, para o fim de ordenar seja o paciente relaxado da prisão em que se acha, passando o escrivão, incontinente, o competente alvará de soltura, se por al não estiver o mesmo paciente preso. Recorro deste meu despacho para o superior tribunal da relação, devendo o escrivão fazer prompta remessa destes autos ao mesmo tribunal, deixando traslado no cartorio. Crato, de dezembro de 1871.

1.ª Secção.—Provincia do Ceará.—Palacio da presidencia, 31 de julho de 1871.—N. 11—Passo á Vmc., por copia, o officio que nesta data dirigi á camara municipal desta cidade, relativamente ao negocio de um açougue, pertencente ao major Joaquim Gomes de Mattos, afim de que Vmc. de sua parte, *cumpra* o que ahi se acha recommendado. Deus guarde a Vmc. B. de Taquary. Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Crato.

1.ª Secção.—Provincia do Ceará.—Palacio da presidencia, 31 de julho de 1871.—N. Tenho presente o seu officio de 22 de maio ultimo, informando sobre a representação do major Joaquim Gomes de Mattos, em que se queixa da falta de execução, que tem tido o contrato por elle celebrado com essa municipalidade a 13 de dezembro de 1869 e approvado definitivamente pela resolução provincial n. 1325 de 22 de novembro do anno passado, art. 69 e seus §§, para a construcção de uma casa de açougue nessa cidade. e pede providencias a respeito.—Em resposta tenho a dizer-lhe que dito contrato uma vez approvado pelo poder competente, não póde deixar de ser cumprido em toda a sua plenitude: por quanto o contrario seria uma completa inversão do acto addicional, que só conferio aos poderes geral e provincial e ao presidente da provincia a attribuição de suspender as resoluções provinciaes, devidamente saccionadas; art. 9, 20 e 24—§ 3.º.—Nestes termos, tanto a essa municipalidade, como ás demais autoridades desse municipio, sem embargo de qualquer pretexto, corre o dever de velar na execução desse contrato, já agora convertido em lei da provincia, afim de que nem perigem os direitos de terceiro com a sua derogação, nem tão pouco se veja a administração municipal envolvida em pleito e questões, sempre prejudiciaes aos seus interesses, conforme recommenda o aviso do ministerio da agricultura n. 328 de 2 de novembro de 1861. Ficando essa municipalidade nesta intelligencia, vou entretanto nesta data affectar o caso á nova deliberação da assembléa provincial. Deus guarde—Barão de Taquary.—A' camara municipal da cidade do Crato.

Juizado de direito da comarca do Crato, 16 de Agosto de 1871.

Cidade do Crato.—Illm. Exm. Sr.—Na manhã de 12 do corrente, me foram entregues dous officios, em cujos envoltorios estavam escriptos os indereços da presidencia, para o juiz de direito desta comarca, ambos abertos e sem vestigio de violencia, tendo sido portador dos mesmos o official de justiça Alexandre José do Monte, que os recebera do major Joaquim Gomes de Mattos, para m'os entregar.

Lidos por mim ditos officios, verifiquei que um me era dirigido por V. Exc., com data de 31 do mez passado e sob n.º 11, cobrindo uma copia de um outro, tambem por V. Exc. dirigido á camara municipal desta cidade e da mesma data, cujo conteúdo se refere á supposta inexecução de um contrato, realisado entre partes, a camara municipal desta cidade e o vereador da mesma Joaquim Gomes de Mattos, sendo o objecto do mesmo contrato de uma casa para açougue. E o outro do secretario do governo communicando-me a nomeação de membro de uma commissão para administrar as obras da cadeia desta cidade.

Venho, pois, accusar a recepção do primeiro de ditos officios, e, sollicitando permissão a V. Exc. a offerecer á sua illustrada consideração uma certidão da sentença, na qual expuz os motivos que me levaram á declarar não poder a camara municipal desta cidade obrigar aos talhadores de carnes verdes, exerçam a sua industria, antes n'esta do que n'aquella localidade.

Chamo a attenção de V. Exc. para esse documento que, por si só, é bastante para, pelo conteúdo do mesmo verificar-se que, se o vereador contratante não está no pleno gozo do contrato, não pode isso ser levado a conta do juiz que, dentro da esphera de suas attribuições, assim o declarou, sem esquecer quanto dispõe o acto addicional, e na qualidade de membro de um poder independente por uma sentença declarou que não era meio de estabelecer novas obrigações para os municipes as condicções de um contrato, e sim por posturas conforme preceitúa a lei do 1.º de outubro de 1828, art. 64, não obstante não poderem as camaras municipaes formular posturas, designando local para a venda das carnes verdes; pois a isso repugna quanto foi estabelecido pelo § 9.º do art. 66 da mesma lei.

(*Continuar se-ha*)

LITTERATURA.

Enlevos.

Desfez-se, emfim! a noite tormentosa
Que, ha muito, na minh'alma suspirosa
Seus mantos estendia;
E raiou finalmente em céo sereno
Entr'auroras de amor o astro ameno
Que á todos alumia!

Que contraste sublime! Outr'ora,—langue
A vida me corria, e o peito—exangue
S'estorcia entre dôres;
Hoje, bemdita luz! passou o nevoeiro,
E grato me sorri o mundo inteiro
Entre mil esplendôres!

E' que, outr'ora, meu peito, acostumado
A' ver mal entendido, apostrophado
O rumor de seus hymnos,
Não podia expandir-se, nem voejavam
Pelos lindos espaços, que visavam,
Seus carmes matutinos.

Hoje a scena mudou: um nobre peito
Ao meu correspondeu, tornou-me eleito
Do seu ardente affecto;
E por elle esqueci prantos e dôres,
Para somente colher as almas flores
D'um futuro dilecto.

E é á ti, amor, que eu tanto devo!...
A' ti, que sempre foste o meu enlevo,
Meu unico desejo!...
A' ti, pois, só á ti, quero meus cantos
Constante dedicar, legar meus prantos
Nas notas d'um harpejo.

Bemdito sejas tu, oh! sol das almas,
Amor, perfume, incenso que me acalmas
As dôres da existencia!
Sim, bemdito tu sejas, pois que é santo
O teu celeste orvalho, o doce encanto
Da tua florescencia!

Possas tu arrancar ao negro abysmo,
Onde ferve a paixão do sensualismo
Em torpes convulsões,
Todos os peitos bons que ahi tombaram
Porque os raios teus não lhe acclararam
Os frageis corações!

Pois que formou-te Deus da sua essencia,
E deu-te por missão doce influencia
Nos destinos humanos;
Fulge, brilha, e com tua luz divina
Da terra inteira afonda e illumina
Os miseros arcanos!

E dá que eu fique sempre á te querer,
Sorrindo ao meu bom anjo, e á te dizer
Na mais casta privança:
« Bemdita sejas tu, flamma accendida
« Nas lampadas do céo, bemdita a vida
« Que trazes de esperança! »

Agosto de 72.

???

VARIEDADE

CEIFEIRA MECHANICA DE SPRAGUE.—A machina de ceifar, que obteve, ha um anno, o primeiro premio, em concurrencia com 23 das melhores, no concurso de Palmyra (New-York), continúa a ganhar premios, e figurou agora com distincção em Lyon, pela rapidez e perfeição do trabalho.

Uma ceifeira deste systema, tirada por dous cavallos, ceifou em menos de uma hora, no concurso de Lyon, 28 aras de terreno, ou 2,800 metros quadrados.

Esta machina, que já tinha apparecido, e se tornára notavel, nos concursos de Taro, Chartres, Toulouse, La Rochelle, e Bréval! é a antiga ceifeira de Wood efficazmente aperfeiçoada pelo Sr. William Sprague, senador dos Estados-Unidos. Construida de maneira que póde entrar e passar pelos caminhos mais estreitos, tem os entrosamentos (engrenages) reunidos no meio do eixo motor e encerrados em uma caixa, de maneira que se lhes póde facilmente dar oleo, conservando-os sempre ao abrigo da terra e da poeira. Os utensilios para o ajustamento, a chave dos parafusos, e a ferramenta para reparos, vai tudo em uma caixa, collocada sob a almofada do conductor, que para o trabalho põe o pé esquerdo sobre um pedal, e a mão direita sobre a manivela que dá movimento a uma alavanca. Uma das qualidades notaveis da machina de Sprague é a facilidade com que se arma e desarma.

A folha, ou serra, que effectua a ceifa, é composta de pequenos triangulos de aço, com 0m,08 a 0m,010 de lado, e tem o movimento horisontal de vai-vem. Corta a dous centimetros do solo.

Na Rochelle foram derrotadas por ella as ceifeiras inglezas.

Em Bréval, e nos outros concursos de França, derrotou as francezas.

Em Lyon, os expositores de outras ceifeiras fugiram da confrontação, no primeiro concurso.

Não sabemos se já se effectuou o segundo. Parece que se preparavam alguns para a comparação no campo.

—

TELEGRAPHO ELECTRICO EM FRANÇA.—No fim do anno de 1871 possuia a França 41,248 kilometros de linhas aereas, formando um comprimento de fios igual a 119,405 kilometros; 571 kilometros de cabos submarinos, 18,5 de tubos atmosphericos.

O estabelecimento do telegrapho custou, até 1871, a quantia de 12,000 contos de réis.

O pessoal compõe-se de 1 director, 3 inspectores geraes, 10 inspectores de divisão, e 69 inspectores.

As estações, no fim de 1871, eram 2,025, e além destas mais 1,228 nos caminhos de ferro, ao todo 3,253.

São divididas em tres cathegorias:

1.ª Abrange 200. Cada uma tem, ao menos, 4 ou 5 empregados. Em algumas ha 25 ou 30.

2.ª São as estações das capitaes, que centralisam o serviço dos cantões.

3.ª São as semaphoricas, cantonaes, municipaes, etc. Algumas estão a cargo dos professores de instrucção primaria, dos secretarios dos maires, ou de outros empregados, que recebem uma pequena retribuição por despacho expedido

Em 1870, o numero total dos boletins expedidos em França foi de 5,663,852, sendo 95 por cento de vinte palavras. Das 2,025 estações que os expediram, ha mais de 600, cujas receitas são inferiores a 150$ annuaes. Do total da receita bruta, 12 estações fornecem metade. Quinhentas dão 45 por cento. Mil e quinhentas apenas dão 5 por cento.

Em 1872 elevou-se a taxa. E' de 320 rs. para o interior de cada departamento, e de 600 rs. para o resto da França.

O Sr. Blavier, publicando esta estatistica, diz que a Inglaterra dispõe de 3,512 empregados, comprehendendo 374 mulheres.

—

UM RETRATISTA ORIGINAL.—Conta um jornal estrangeiro que n'uma rua não escura, senão bem frequentada, reside um retratista que na frente do seu *atelier* tem um letreiro, dizendo:

Retratos
Semelhança perfeita. 8$000
Meia semelhança.... 4$000
Ar de familia....... 2$000

—

AS MULHERES MEDICOS.—A universidade de Zurich admitte ha muitos annos senhoras a frequentarem o curso de medicina, e fazerem exames, conferindo-lhes até o doutorado.

Os sabios allemães não são tão liberaes. Em um opusculo ultimamente publicado que se intitula: *Estudo e pratica da medicina pelas mulheres*, Mr. Bischoff, professor da universidade de Munich, naturalista, anatomista e physiologista distincto, expõe assim a sua opinião:

« O sexo feminino, conforme uma disposição natural e divina, não tem capacidade para cultivar e praticar as sciencias, e muito menos as sciencias naturaes e a medicina.

« ... O estudo e pratica da medicina desmentem as mais nobres qualidades, e deslocam os mais bellos apanagios da natureza da mulher, a decencia, o pudor, a compaixão e a caridade, que lhes dão reconhecida vantagem sobre o homem. A formatura das mulheres em medicina é incompativel com as nossas instituições governamentaes relativas ás escolas e ás universidades. A admissão dellas nos cursos de medicina perturba a applicação e compromette a moralidade dos estudantes do outro sexo... O augmento do pessoal medico, proveniente de praticantes femininos incapazes e insufficientemente habilitados, embaraçaria e perturbaria da maneira a mais funesta a cultura ulterior da sciencia medica... Os medicos femininos prejudicam materialmente aos homens medicos, e compromettem a saúde publica tanto em tempo de paz, como em tempo de guerra. »

Mr. Bischoff assevera que nunca teve alumnos do sexo feminino, nem elle os admittirá nunca nos seus cursos.

—

IMPRESSÃO DE JORNAES.—Tres prelos mechanicos aperfeiçoados disputam agora preferencias para a rapida impressão das folhas periodicas: um inglez, de Walker; um francez, de Marinoni; e um americano, de Bullock.

Os visitantes da exposição actual de Londres podem facilmente comparar os dous primeiros.

Do segundo publica o Sr. Moigno a descripção e a historia, em um extenso artigo, que podemos apenas em parte extractar.

Nos fins de 1867, tendo augmentado consideravelmente a venda do *Petit Journal*, e não sendo sufficientes para maior tiragem os prelos em que se imprimia esta folha, recorreram os proprietarios ao Sr. Marinoni, que se obrigou a construir um prelo mechanico capaz de fornecer, em uma hora, 36 mil folhas completas, isto é, impressas dos dous lados. Aceita a proposta, a direcção do jornal encommendou quatro prelos, que funccionaram em janeiro de 1868, imprimindo 144,000 exemplares por hora.

Conhecido o resultado, o *Écho*, de Londres, mandou construir prelos mechanicos nas officinas francezas do Sr. Marinoni, e um delles funcciona actualmente na exposição, imprimindo alli mesmo o jornal.

—

OS FORNOS MORAND.—Estes fornos, de que já fallamos, notando suas vantagens, são excellentes e muito economicos. Cada tonelada de combustivel mediocre póde cozer perfeitamente 14:000 tijolos.

As despezas do seu estabelecimento não são excessivamente grandes, e as valiosas economias, que o systema assegura, pagam em pouco tempo essas despezas,

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

XXX

(Continuação do n. 205.)

— E assim ha de succeder por certo, confirmou o estudante. Entretanto eu comprehendo muito bem a inquietação em que vive a senhora D. Mathilde. Eu proprio, e mais sou homem, e não tenho a honra de pertencer a esta familia senão como servo dedicado e devedor de muitos obsequios, estou com algum cuidado por falta de noticias d'elle.

— Ouves, Maria? O senhor Torres é tambem de parecer que a ausencia de Jeronymo dá motivo justificado ás minhas angustias. Se elle não vive socegado a esse respeito, só porque é amigo de teu irmão, quanto mais agitada tenho eu de passar os dias sendo sua mãi?

— Mas emfim, minha senhora, é necessario não prolongar tão afflictiva situação. Visto que seu filho não dá novas suas, parece-me indispensavel procura-las directamente.

— E' o que se vai fazer agora. Em breves dias partirá para Lisboa o primo Domingos de Sampaio que se offereceu para tão improbo trabalho. E por isto pode calcular o senhor Thiago até que ponto eu ando attribulada! Para acceitar tamanho sacrificio!...

— Talvez o senhor Domingos de Sampaio, observou o estudante, não chame sacrificio a essa viagem. Basta ser cousa do serviço d'esta familia.

— Sem duvida, senhor Thiago. O primo Domingos é dos nossos melhores amigos, porém, obriga-lo a desamparar a sua casa na estação da maior lida para os lavradores e sem uma pessoa que o acompanhe em longa viagem, só pode exigi-lo o amor de mãi, porque é cego e surdo para tudo quanto não fôr interesse directo do filho.

— Mas se V. Exc., disse o estudante aproveitando o ensejo, quer um companheiro para o senhor Domingos de Sampaio, aqui o tem na sua presença. Pelas obrigações e pelo amor sou como se tivesse nascido n'esta casa; seu filho é o meu melhor amigo. Parece-me que poderia queixar-me, se preferisse outrem para tão honroso serviço.

— Muito obrigado, senhor Torres. Bem se vê quão nosso amigo é. N'estas occasiões se conhece. E realmente o Jeronymo sempre o attendeu muito. Ninguem melhor para o convencer a voltar para casa se o motivo da viagem foi de pouca monta, ou para lhe merecer confidencia, se é grave o caso como eu receio que seja. Mas os seus estudos?

— As ferias vão principiar. Tenho dous mezes livres, e quando mesmo perdesse um anno, estou novo; tenho tempo de recuperar o perdido.

— Um anno! Santo Deus! Antes morreria eu de saudades e dôr.

— Isto é um modo de dizer. Eu só vejo um obstaculo. E' a falta de meios. V. Exc. sabe que não tenho nada, e meu pai, coitado! só é rico de bons desejos. Aquellas malditas demandas!...

— Não diga mais, senhor Thiago. Pois eu havia de consentir que fosse a Lisboa á sua custa? E' cousa em que se pense? Bem, basta, aqui para nós, o transtorno que semelhante despeza vai causar ao primo Domingos, mas sabe como elle é. Seria aggrava-lo offerecer-lhe qualquer auxilio.

— E eu estou no mesmo caso. Julgo me criado d'esta casa, e o meu empenho é restituir lhe seu filho e a mim o meu excellente amigo. Por isso acceito com prazer a coadjuvação de V. Exc. e estou prompto a partir.

— Grande serviço nos presta, senhor Torres, respondeu D. Mathilde agradecida. Ao menos n'esta hora de afflicção não nos faltam amigos dedicados.

— Eu fallei com o senhor Domingos de Sampaio, e segundo elle me disse, a partida está fixada para d'aqui a duas semanas.

— Esta menina, redarguio D. Mathilde apontando para a filha, casa talvez no fim da semana que vem, com meu sobrinho de Paços de Ferreira, casamento á capucha ao qual só hão de assistir os padrinhos, e o senhor Torres que eu convido desde já, como se fosse da familia.

— Beijo as mãos a V. Exc.

— Realisado o casamento podem partir. O primo Domingos ha de apreciar muito a sua companhia.

— Eu já lhe dei parte das minhas intenções e manifestou-me grande contentamento de que fosse com elle. Estarei prompto para a viagem no tempo indicado.

— E n'esse mesmo tempo terá ordem o nosso procurador do Porto de lhe entregar o dinheiro preciso para as despezas e ordem para receber em Lisboa quanto for necessario.

N'este ponto da conversação assomou á entrada do terreiro da casa de Crestuma um criado de D. Mathilde que uma vez em cada semana ia a Penafiel buscar as cartas do correio, e trazia com as de Crestuma as de Paços de Ferreira e de algumas pessoas das freguezias visinhas que lhe pediam esse favor, dando-lhe, sem D. Mathilde saber, pequena gratificação.

D. Maria correu á escada a ver se haveria carta do irmão, e de repente deu um grito, levantando na mão direita uma carta volumosa, vinda de Evora.

— Senhor Thiago, senhor Thiago, bradava a fidalguinha de Crestuma, aqui tem uma carta de meu irmão para si. Venha abri-la a correr. Ande.

— Bemdito sejaes, meu Deus, exclamou D. Mathilde correndo á escada e levantando as mãos para o céo. Ao menos sei que meu filho está vivo, e vou ter noticia d'elle!

XXXI

Thiago José Torres abrio a carta rapidamente e principiou a le-la em pé no sitio onde a recebera. D. Mathilde foi sentar-se quasi desfallecida em um dos bancos do pateo. A alegria de ter novas do filho e o receio de que fossem más, causavam-lhe grande sensação e abatiam-lhe as forças já gastas pela idade e enfraquecidas pelos dissabores dos ultimos dias.

Tinha postos os olhos no estudante, e espreitava com anciedade os movimentos da physionomia d'elle á proporção que ia adiantando a leitura da carta. D. Maria de Lemos, sentada no mesmo banco, velava sobre a mãi com a affavel solicitude do anjo da guarda. A ambas parecia que o mancebo demorava extremamente as noticias de que estavam anciosas, e qualquer d'ellas, se lh'o não embargassem os preceitos da boa educação, teria arrebatado a carta das mãos do estudante para a ler com a rapidez nervosa das senhoras.

Sentia o rapaz a vista prescrutadora da velha fidalga, fixada inalteravelmente na carta e n'elle, e ora lia, ora fingiado ler, considerava até que ponto seria conveniente dar-lhe pleno conhecimento de tudo, e se querendo occultar as confidencias de Jeronymo de Lemos haveria meio de recusar á mãi cruelmente inquieta as informações contidas n'aquelle papel. Por fim tomou a deliberação mais sensata e n'aquella conjunctura, porque o digamos assim, irremediavel.

— Ahi tem V. Exc. o que me conta o senhor Jeronymo de Lemos, disse o estudante aproximando se de D. Mathilde e entregando-lhe a carta.

— Não posso, senhor, Thiago, respondeu a fidalga passando a carta á filha. Não poderia ler eu propria por maior esforço que fizesse. Estes successos todos teem-me abalado muito. Lê tu, Maria.

— Se eu puder, observou Maria de Lemos. O mano ás vezes escreve de modo que não se decifra á primeira vista.

— Eu posso lê-la, se V. Exc. me quer dar a honra de lhe prestar esse serviço.

— Muito obrigado lhe fico, replicou a fidalguinha, mas esta carta quero eu le-la toda. Supposto que foi dirigida ao senhor Thiago e lhe interessa como verdadeiro amigo de meu irmão, a nós, bem o entende, toca-nos pelas razões do sangue e pelo amor que ambas temos ao nosso querido ausente.

— Tem razão, minha senhora.

— Eu passo-a pelos olhos rapidamente e já a leio alto.

N'aquelle instante Maria de Lemos pensava mais na mãi que no irmão, e queria tomar conhecimento da carta para saber onde conviria não ler ou substituir umas cousas por outras. O estado de saude e a sensibilidade mui excitada de D. Mathilde justificavam cabalmente esta que chamaremos pia fraude, visto correr autorisada por homens mui tementes a Deus, e até por conspicuos sacerdotes, a união sacrilega e adulterina de tão suave e piedoso adjectivo com substantivo mais opposto á verdade e á consciencia que o proprio erro.

— Eu, senhor Thiago, a fallar a verdade, dizia D. Mathilde em quanto a filha estava lendo a carta, não acho que a lettra de Jeronymo seja tão má como querem dizer. Elle fez o que fazem todos os senhores ricos. Não se apurou na lettra como os caixeiros das lojas.

— A lettra não é má, respondeu o estudante, mas ás vezes custa-me a ler a mim apezar de muito acostumado. E depois como V. Exc. pode suppor, seu filho quando me escreve, não procura fazer lettra de traslado. Comigo não faz ceremonia, e por isso é o que dá a penna lançada a toda a pressa sobre o papel.

— Está bom; está bom, interrompeu D. Maria tendo concluido a leitura. A minha boa mãi, se eu a deixasse continuar, sabia se mal desta contenda porque se a lettra de meu irmão ficasse por muito boa, lá se iam os meus creditos de leitora, e justificada a minha sciencia de ler, não passava no exame a escripta de Jeronymo. Não estar aqui o nosso padre Francisco para asseverar que nunca teve melhores discipulos que meu irmão e eu!

Visivelmente á affectuosa e intelligente noiva de Luiz de Mattos pesava de ir ler á mãi aquella carta, e sem embargo de saber que por nenhum modo poderia evitar a leitura, demorava como quem espera do céo qualquer milagre.

— Vamos, menina, retorquio D. Maria. Tu lês com perfeição e o Jeronymo escreve regularmente. Mas isso agora pouco vale. O principal é saber eu noticias de teu irmão. Muito más não serão, a julgar pelo semblante com que ficaste depois de ler.

— Mas não são de certo, minha mãi, accrescentou Maria de Lemos, porém, são um tanto extravagantes.

— Rapaz! coitado! exclamou a fidalga sempre inclinada a desculpar o filho. Lê, Maria, lê.

A fidalguinha de Crestuma obedeceu ás ordens de D. Mathilde. A carta dizia assim:

« Meu bom Thiago.

« Cheguei ha dous dias a Evora, e escrevo-te antes de dar noticias minhas para Crestuma onde te peço que vás ganhar as alviçaras. Ninguem lá sabe ao certo por onde eu ando. Cousas deste mundo que eu começo a entender agora, e que tu has de comprehender como eu, em te affastando vinte ou trinta leguas das margens do Souza.

« Vai a Crestuma e diz a minha mãi e a minha irmã que me trouxeram a Evora negocios importantes; que d'aqui a trez dias irei talvez a Setubal; e depois a Lisboa onde tenho de demorar me alguns mezes. Se não lhes escrever de qualquer d'essas terras, mandarei da côrte largas noticias minhas. Agora não tenho tempo de escrever a historia de quanto passei desde a sahida do Porto até entrar aqui. Pois foram cousas bem extraordinarias, meu Thiago! Tu não fazes idéa! A mim proprio me parecem fabula ou sonho!

« Tratemos do principal. Eu vou casar. Ahi tens a causa da minha viagem. Encontrei uma mulher sem igual na formosura, na graça, na qualidade do sangue, na educação e nos dotes da alma. E' um anjo com o qual entrarei orgulhoso em Crestuma a pedir para ella a benção de minha mãi a quem esta união contentará sobre maneira. Estou certo d'isto. Mas o meu empenho é causar á minha familia uma agradavel sorpreza, e por isso te peço que não digas nada a este respeito nem a minha mãi nem a minha irmã, nem a ninguem.

« Já se vê que não posso casar sem papeis, e tu é quem os ha de arranjar. Basta-me a certidão de idade, porque os banhos conto eu obter dispensa em Lisboa. E como n'essa aldeia tudo se sabe, inventa algum pretexto para pedires a certidão. Dize ao parocho que é para uma habilitação judicial porque o procurador do Porto já tem pedido para esse fim duas ou tres certidões. Quando a tiveres, manda-m'a para Lisboa. Não te digo a morada por não saber ainda onde será, mas eu irei procurar a carta ao correio.

« Não percas tempo. Tenho pressa de casar, como podes suppor, e desejo partir com brevidade para Crestuma. Olha que apezar da paixão de noivo, ando com as mais vivas saudades de minha mãi e de minha irmã, e nem tu imaginas como aperta comigo o desejo de as ver.

— Santo rapaz! exclamou D. Mathilde. Continúa filha.

« Não lhes digas nada do casamento, no qual te quereria para testemunha, se não fosse tão longa e tão dispendiosa a viagem. Eu tenho dinheiro que trouxe do Porto, mas não é muito para despezas a que serei obrigado até chegar a casa, e não queria pedir mais a minha mãi, senão mandava-te o necessario para vires ter comigo, e dizeres-me em verdade se por essas nossas terras eu podia encontrar uma noiva mais digna do meu amor.

....

....

Aqui a joven leitora saltou um paragrapho em que Jeronymo de Lemos sem designar D. Francisca pelo seu nome dava a entender pela indicação das suppostas virtudes e qualidades da noiva que ia casar-se com a muito nobre e discreta senhora D. Francisca de Azevedo, viuva do sargento-mór de Minas Geraes, e concluio, lendo o seguinte:

« Não te digo o nome da minha noiva. Quero reservar essa novidade, já que sabes tudo o mais.

« Não te esqueças dos meus cães. Manda-os para Crestuma. O galgo branco andava adoentado. Tem-me lembrado muito. E que tenham preso sempre o saccador.

« Manda-me a certidão. Vê lá. Tu és o meu melhor amigo, e por isso te incumbo este negocio.

« Adeus.

« Teu amigo fiel
« Jeronymo. »

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS.